

# Dirigente ESPÍRITA

UNIFICAÇÃO

ANO XVI - Nº 92 - JAN. / FEV. 2006  
Circulação: Bimestral - ISSN 0104-6691  
Veículo da USE - União das  
Soc. Espíritas do Est. São Paulo

## 2006: renovar é preciso.

A partir do início do ano, a USE já começa um grande trabalho junto às bases, com vistas à renovação dos representantes de todas as sociedades unidas à entidade.

Em abril serão indicados os representantes para os conselhos deliberativos das regionais

e em junho será eleita a nova diretoria executiva da USE.

A comissão formada para tal fim já está trabalhando em contato permanente com todas as sociedades espíritas do Estado de São Paulo ligadas à USE.

Nesta edição, Aylton Paiva e Antonio Carlos Amorim fa-

lam sobre a importância do empenho de todos pela consolidação da unificação.

Como bem dizia Kardec: "Um dos maiores obstáculos para retardar a propagação da doutrina seria a falta de unidade".

E isso é tudo que não queremos em nossa USE, *pág.11.*

### **DROGAS: prevenção**

A partir desta edição Luiz Fernando Penteado começa uma série de artigos explicando detalhadamente como lidar com o problema das drogas, *pág. 12.*

### **Centro centenário**

O CE Fraternidade de Jundiaí completou 100 anos de atividades profícuas para a doutrina.

A grande festa contou com palestra de Divaldo Franco e também com a presença de outras lideranças do movimento espírita brasileiro, *pág 18.*



### **Evangelho no Lar e no Coração**

Esta nova campanha para incrementar a prática do Evangelho no Lar, acaba de ser lançada em Ribeirão Preto e será divulgada por todo Estado de São Paulo, *pág. 3.*

### **ABORTO: um crime**

A USE continua dizendo não ao aborto. Acabamos de aprovar um abaixo assinado em favor da vida, no qual pretendemos mobilizar todo o Estado de São Paulo. O trabalho de nossa Marília de Castro não para, *págs. 4 e 5.*

### **Jornal do Centro**

Na *pág.8* nosso editor e o poeta Pablo Neruda estimulam a criação de informativos para os Centros Espíritas, como ferramenta de trabalho na divulgação da doutrina.

### **Espíritas e Arte**

Realizado em Penápolis o III Espirarte. Evento que reuniu espíritas de toda a região. Na foto o Coral Canto e Luz um dos conjuntos que enriqueceu os trabalhos com muito talento e ótima música, *pág.18.*



### **Leia também:**

O Centro Espírita: os meios e fins, <i>pág.</i> .....	14
Opinião e Expediente, <i>págs.</i> .....	2
13º Congresso Estadual de Espiritismo, <i>pág.</i> .....	7
Mocidade e formação de lideranças, <i>pág.</i> .....	9
Espiritismo e Pobreza, <i>pág.</i> .....	10
Conheça a USE departamento do livro <i>pág.</i> .....	16
Biblioteca, <i>pág.</i> .....	16
Agenda, <i>pág.</i> .....	17
Registro, <i>pág.</i> .....	18/19/20

# Aos nossos leitores

Começa mais um ano, momento em que refletimos sobre as nossas realizações, conquistas e planos futuros; nesta reflexão comecei a rever o que o ano de 2005 representou para nós, "USEANOS", o que realizamos e quantos serviços prestamos.

Que alegria poder constatar que 2005 foi um ano de grande atividade e realização, nossa participação efetiva, através da Assessoria Jurídica, na adequação do novo código civil à realidade de nossas casas Espíritas e assessoria às mesmas na regulamentação de suas atividades; o desenvolvimento das campanhas Da Família, Da preservação da Vida; Da Prevenção às Drogas, que através de uma ação interdepartamental e com apoio das assessorias específicas, desenvolvemos uma série de ações, com objetivo de informar, orientar e treinar algumas centenas de irmãos que se tornaram multiplicadores da proposta, além de termos preparado e editado material específico que atendessem a toda a população espírita dentro e fora de nosso estado; Cursos desenvolvidos pelos Departamentos de Doutrina, da Infância, do Serviço Assistencial, do Livro, da Comunicação, que permitiram a reciclagem e a formação de algumas centenas de companheiros, auxiliando as casas espíritas no desenvolvimento de suas atividades e assessorando-as na implantação de serviços; participamos de vários eventos que envolveram todo o movimento espírita objetivando a união e o crescimento do mesmo; desenvolvemos através de nosso jornal, do programa de rádio, da edição de apostilas e livros e de artigos em quase todos os periódicos do movimento, ampla divulgação de nosso ideal, atingindo irmãos dos mais remotos pontos de nosso país e atraindo eméritos companheiros, escritores e comunicadores espíritas que passaram

a atuar de forma mais efetiva na missão da divulgação da doutrina espírita.

Refletindo sobre todas essas ações e as inúmeras ações individuais de nossos companheiros auxiliando aos irmãos que nos procuram e trocando experiências entre si, sempre com o objetivo de fortalecer nossas casas e abrir novos espaços para divulgação da doutrina, comecei a perceber a responsabilidade de todos nós dirigentes e membros do movimento espírita com essa entidade que criamos, formalizamos e mantemos.

A USE é sem dúvida o nosso ponto de apoio, a possibilidade de trocar, aprender e melhorar e principalmente comungar esforços com outros no sentido de buscarmos uma sociedade melhor e mais sadia.

Por tudo isso, quero convidar, a todos vocês, que um dia como eu bate-mos à porta da USE em busca de ajuda para o desenvolvimento de nossas casas e recebemos apoio e estímulo a continuar em nossa luta, que façamos de 2006 o ano da USE; vamos fortalecê-la e juntos fazermos que ela possa continuar prestando mais e mais serviços à nossa causa e nos representando frente à sociedade, possibilitando que o movimento espírita seja cada vez mais reconhecido e nossa proposta cada vez mais divulgada.

Espero a sua participação, e tenho a certeza que unidos construiremos um movimento digno, aberto e consciente de seu papel, no auxílio do crescimento de todos os espíritos que habitam o nosso planeta.

*Um grande Abraço e um FELIZ 2006.  
Luiz Fernando Penteadó*

## Diretoria Executiva

Presidente

Atílio Campanini

1º Vice-Presidente

Adilson J. J. Pereira

2º Vice-Presidente

José Antonio Luiz Balieiro

Secretário Geral

Sander Salles Leite

1º Secretário

Carolina Flor da Luz Matos

2º Secretário

Neyde Schneider

3º Secretário

Wladisney Lopes da Costa

1º Tesoureiro

Raimundo Nonato Porto

2º Tesoureiro

Rosana Amado Gaspar

Patrimônio

Antonio Carlos Amorim

## Diretores de Departamentos:

- Infância - Maria Isabel M. da Silva ■ Mocidade - Francis Fernando Lobo ■ Orientação Doutrinária - Paulo Ribeiro
- Serv. Assist. Espírita - Clodoaldo de L. Leite
- Comunicação - Júlia Nezu Oliveira ■ Arte - Wilson Pinheiro da Silva
- Livro Espírita - Jefferson Batarello

## Assessorias:

- Contábil - João Sgrignoli Jr. ■ Pró-memória - Eduardo C. Monteiro ■ Orientação Adm. e Jurídica - Marília Silva Alves de Castro ■ Relações Públicas - Merhy Seba
- Educação - Adalgiza Campos Balieiro ■ Eventos - Pascoal Antonio Bovino ■ Unificação - Adolfo Mendonça Jr., Aylton Guido Paiva, Aparecido José Orlando e Marcelino F. Romera

## DIRIGENTE ESPÍRITA

Veículo oficial de divulgação da USE - SP  
destinado a dirigentes e trabalhadores  
de Centros e Instituições Espíritas.

Editor

Humberto Alves Mendes

Jornalista Responsável

Martha Rios Guimarães

(CONRERP: 2546)

## Expediente:

R. Dr. Gabriel Piza, 433, Santana

São Paulo - SP - Cep: 02036-011

Tel/Fax (011) 6950.6554

home page: <http://www.use-sp.com.br>

e-mail: [use@use-sp.com.br](mailto:use@use-sp.com.br)

A USE não se responsabiliza por conceitos emitidos nas matérias assinadas. As colaborações enviadas e não publicadas não serão devolvidas. Reservamos-nos o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial de veículo.

Ass. Anual: R\$ 20,00 / Número Avulso: R\$ 3,50

Diagramação: Andréa Arbex /

Impressão: Editora EME - Fone: (19) 3491-7000

E-mail: [editoraeme@editoraeme.com.br](mailto:editoraeme@editoraeme.com.br)

[www.editoraeme.com.br](http://www.editoraeme.com.br)

# O Evangelho no Lar e no Coração

Merhy Seba

Foi aprovada pelo CDE na reunião do dia 11 de dezembro de 2005, por unanimidade dos órgãos presentes, a Campanha "O Evangelho no Lar e no Coração", revitalizada pela USE Intermunicipal de Ribeirão Preto, e que agora é recebida e será divulgada por todo o Estado de São Paulo. Em artigos e notícias do Dirigente Espírita já foram registrados os objetivos e fundamentos da campanha, sustentada por cartazes, folhetos (em forma de coração), e por encarte da "Verdade e Luz em Revista". Merhy Seba, acompanhado por Carlos Alberto Fonseca, nessa reunião apresentou e deu as orientações gerais para a sua implementação, sendo distribuído na oportunidade aos órgãos o material de apoio para a sua divulgação.

Apontamentos para operacionalizar a Campanha

1. As orientações gerais para procedimento estão na "Verdade e Luz em Revista", edição de 2005, em encarte especial. A revista pode ser solicitada à USE de Ribeirão Preto (pelo telefone 16\_3610-1120) ou à USE de São Paulo (11\_6950-6554). O custo unitário é de R\$5,00 (cinco reais).

2. O uso do material da campanha é liberado, pode ser multiplicado, desde que apontada a fonte e que não sejam modificadas as suas premissas básicas. Pode e deve ser acrescido o "logotipo" de quem a executa. Seria bom que a iniciati-

va fosse comunicada à USE São Paulo e enviado exemplar do material produzido.

3. Os impressos individuais (folhetos em forma de coração) podem ser solicitados à USE de Ribeirão Preto em pedidos com múltiplos

experiências possam ser trocadas. A avaliação do trabalho prevista a cada seis meses fortalece e incentiva o procedimento. Na revista citada há muita literatura apoiando o trabalho.

5. No jornal "Dirigente Espírita", nesta edição, está inserida página com o cartaz genérico da campanha que deve ser destacada e colocada nos painéis e quadros de avisos das casas espíritas.

6. O desenvolvimento desta campanha é dedicação que facilita e se integra às outras atividades, no esforço solidário para divulgação e vivência da Campanha Família, Vida e Paz.

7. Observações, sugestões, auxílios etc. deverão ser enviados para a USE - SP.

8. No mês de junho de 2006, será promovido encontro para avaliação do

trabalho e troca de experiências.

O Conselho ainda determinou que a campanha vai receber o logotipo da USE, e que os órgãos, em espaço definido, deverão da mesma maneira colocar a sua identificação ou possível apoio recebido. A USE de Ribeirão Preto será a coordenadora do trabalho, secretariando e orientando as atividades.



de duzentas unidades. O custo de cada pacote é de R\$4,00, e para cada pacote de duzentas unidades solicitadas, serão enviados dez cartazes genéricos da campanha (pelo mesmo telefone 16\_3610-1120).

4. Para dar conhecimento e desenvolver a campanha junto ao público, podem ser feitas reuniões, palestras, dramatizações sobre a prá-

# Um crime chamado aborto

Marco Aurélio Rocha

O primeiro dos direitos naturais do homem é o direito de viver. O primeiro dever é defender e proteger o seu primeiro direito: a vida.

O mais elementar direito humano é o de nascer; os outros, como liberdade, educação, saúde, trabalho, justiça e cidadania só ganham sentido se houver o ser humano para desfrutá-los. Assim, cercear o direito à vida é negar todos os demais.

Fazendo uma reflexão, podemos dizer que a humanidade se divide na hora de definir em qual momento a vida tem início. Seria na concepção? Seria antes? Seria depois?

Em torno desta divergência surge a dúvida sobre a legitimidade do aborto. Grupos pró e contra levantam suas bandeiras, centrados no foco de seus respectivos interesses.

Há posições das diversas ciências como psicologia, antropologia, medicina, existem postulados morais e religiosos bem como as diferentes correntes sócio-políticas.

**Quando analisamos de forma mais profunda percebemos que a existência está ligada a um princípio espiritual, o qual encontra-se ligado ao corpo desde o momento da concepção, e isto não é mero artigo de fé. Trata-se de evidência comprovada pela observação através de relatos de pessoas, em estado de hipnose ou em lembranças espontâneas, mesmo de crianças, que retratam passagens de outras vidas e de época em que o ser ainda se encontrava no ventre materno, que revelam uma consciência pré-existente ao corpo.**

Embora a ciência oficial não aceite, essas evidências vêm sendo estudadas nos últimos anos por pesquisadores de diversos países. Assim sendo, o ser que se desenvolve no ventre materno, a partir da fecundação do óvulo, já é uma pessoa que possui direitos e é constituída de corpo e alma.

O artigo 5º da Constituição assegura "a inviolabilidade do direito à vida", elegendo assim tal direito a princípio absoluto, não passível de relativização. E o artigo 4º do Código Civil afirma que "a personalidade civil do homem começa pelo nascimento com vida, mas a lei põe a salvo, desde a concepção, os direitos do nascituro".

Reconhece-se desse modo que o nascituro já é uma pessoa, sujeito de direitos, o que está de acordo com todas as concepções

espiritualistas acima citadas. Constituindo-se então em crime a provocação do aborto, em qualquer período da gestação.

Invoca-se, no entanto o direito da mulher sobre o seu próprio corpo como argumento para a descriminalização do aborto. Mas o corpo em questão não é mais o da mulher, visto que ela abriga, durante a gravidez, um outro corpo, que não é de forma alguma uma extensão do seu. O seu direito à escolha precede o ato da concepção e se subordina ao direito absoluto à vida.

Assim, admitindo a presença de um nascituro, considera-se que a mulher não tem o direito de lhe negar o direito à vida. Tal direito à vida não pode ser relativizado, sob pena de caminhar para a barbárie e para a quebra de todos os princípios que têm orientado a nossa cultura cristã.

Em que pesem as pretensões daqueles que querem conduzir a opinião pública, desviando-se de suas verdadeiras aspirações, o povo brasileiro continua em sua maioria cristão (seja esse Cristianismo manifestado na forma católica, protestante, espírita ou outra), adepto da existência de um princípio espiritual no homem e, portanto, defensor da vida humana como direito inalienável.

O nascituro não é uma máquina de car-

ne que pode ser desligada de acordo com interesses, mas um ser humano com direito à proteção, no lugar mais sagrado e inviolável que a natureza criou: o ventre materno.

O respeito à vida desde que se inicia é fundamental. O acaso não existe, portanto, mulher nenhuma engravidada por acaso. O espírito que a ela se liga, no momento da concepção, é alguém que depende dela para crescer, educar-se, evoluir.

Em lugar de apoiar o aborto, discriminar a mãe solteira, incentivar a excessiva liberdade sexual e aceitar passivamente que milhões de homens rejeitem seus filhos, nascidos de ligações lícitas e ilícitas, o povo deve assumir outras ações mais eficientes. Sendo a primeira delas o incentivo à educação dos jovens sobre métodos de planejamento familiar, saúde sexual e suas implicações morais.

Cientistas, políticos, educadores e comunicadores podem, e devem, reavaliar suas ações em relação ao aborto, a partir do reconhecimento que ele é um assassinato, e como tal deve ser combatido. Nossa esperança é que as gerações futuras conheçam o aborto como hoje conhecemos a guilhotina: um primitivo meio de execução, perdido na memória dos tempos.



## INSTITUTO BAIRRAL Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispendo em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio.

O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita "Américo Bairral", entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313 Fone (19) 3863-9400  
ITAPIRA (SP) CEP 13970-905  
E-mail: bairral@bairral.com.br Site: www.bairral.com.br

# Brasil unido pela vida. Não ao aborto!

Marília de Castro  
Assessora Jurídica da USE

Na última reunião do Conselho Deliberativo Estadual da USE foi aprovado, por unanimidade, o abaixo-assinado a favor da vida, dizendo não ao aborto. O Estado de São Paulo se mobiliza!

Em Brasília, a Frente Parlamentar a favor da vida, realiza simpósio e lota salão da Câmara dos Deputados com representantes de todo o Brasil. Mulheres e homens se unem defendendo aquele que não tem voz. Uma campanha sem precedentes pode estar nascendo. A vida, direito inviolável garantido pela Constituição Brasileira, ganha voz e vez no cenário nacional.

Sai da penumbra a descriminalização do aborto. Os abortistas que almejavam aprovar apressadamente o aborto na Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara Federal, começam amargar as primeiras derrotas. Até 11 de dezembro, não haviam conseguido votar o substitutivo que libera o aborto até às vésperas do nascimento. Entretanto, não desistiram. Estão tentando obter o compromisso das lideranças dos partidos para que obriguem os deputados de suas bancadas a votar favoravelmente a este substitutivo. Há denúncias gravíssimas de muitos interesses internacionais e financeiros envolvidos. Inclusive quanto a comercialização de órgãos.

A realização do Simpósio em Brasília, dia 07.12.05, assim como a presença expressiva dos que são contra o aborto, na sessão de votação na Comissão de Seguridade Social e Família, inibiu muitos políticos indecisos. A Frente Parlamentar pediu neste encontro que os cidadãos e cidadãs escrevam cartas e e-mails para os políticos, assim como continuem enviando abaixo-assinados. A

Frente Parlamentar pela vida reunirão todos os abaixo-assinados e o entregarão, com representantes da sociedade civil, para o Presidente da República. É a pressão do bem!

Aqui em São Paulo, a USE está centralizando esta ação com a comunidade espírita. Se você quiser ingressar nesta campanha em defesa pela vida ação unise à resolução do Estado e peça a sua lista, pelo e-mail [use@use-sp.com.br](mailto:use@use-sp.com.br). Multiplique e envie para USE-R. Gabriel Pizza, 433, CEP 02036-001- São Paulo, Capital.

## Direito/dever

É importante abriremos um espaço para algumas reflexões. Observa-se que algumas vozes se levantam e defendem que a mulher tem que lutar pelo direito de decidir sobre seu corpo. Decidir o quê? Se matam ou não matam seu filho? O futuro filho ou filha, não é parte do corpo da mãe. É um ser independente, com características próprias. Por outro lado, é importante destacar que milhões de abortos não são realizados hoje, porque é considerado crime. Se houver a descriminalização, muitas mulheres serão pressionadas a abortar pelo namorado, pais... Condicionando sua afeição, sua companhia à realização do assassinato. Quantas mulheres ouvirão esta frase. "Só fico com você se abortar esta criança. Hoje, não é mais crime". E muitas mulheres fragilizadas, irão abortar.

Por outro lado, o depoimento de uma mulher simples alertou em reunião,..." Nós mulheres pobres não teremos mais possibilidades de ter mais filhos. Ao chegarmos no hospital grávidas do segundo filho, ou mesmo do primeiro vão

pressionar para que abortemos, porque não temos condições econômicas de sustentá-lo".

## O direito da mulher?

Se a mulher tiver direito ao aborto, o homem também terá o direito de exigir o aborto da mulher? Vamos a um exemplo: o pai não quer assumir o dever de educar o filho, inclusive ter despesas financeiras com a futura criança, ele poderá ter o direito de exigir a interrupção da gravidez da companheira? Se o projeto de lei dá o direito da mulher não assumir a responsabilidade, por que não conceder também ao homem? Estaremos construindo uma sociedade selvagem.

## Novas Bandeiras

A criança que virá ao mundo não é só filho da mulher. É gerado no corpo da mulher. Entretanto, pelas leis divinas, a nova vida tem início pela união de um homem e uma mulher. Portanto, uma campanha a favor da vida deve focalizar que é sublime ser mãe, mas também que é sublime ser pai, e seus papéis relevantes na educação dos filhos.

A sociedade está precisando de bandeiras morais. Precisamos de ética, de esperança, de fé no futuro. O maior símbolo é a criança. Esta pode ser uma luta que desperte a sociedade deste marasmo moral em que parece atolada. Pela criança! Pelo nascimento! Não ao aborto. Pegue o formulário de abaixo assinado e vá atrás das assinaturas. Não se admita parado, omisso. Promova palestras, debates e reflexões. O Brasil precisa de você! A vida depende de sua ação!

## Faça um Plano Mais Vida Capemi

Plano de Pecúlio com seguro de acidentes pessoais.

Proteção e segurança para você e sua família.

Para pessoas com idade entre 14 e 80 anos.

Participantes da Capemi podem utilizar o Serviço de Assistência Financeira com taxas de juros especiais.



Ligue:

0800 21 3030

[www.capemi.com.br](http://www.capemi.com.br)

**Capemi**

PREVIDÊNCIA • SEGUROS

# A JORNADA DO MESTRE

Mais uma obra do escritor espírita Amilcar Del Chiaro Filho, *A maior jornada de todos os tempos*, é um livro cujo conteúdo vai ampliar a compreensão do leitor para as passagens do Mestre Jesus.

*Amilcar Del Chiaro Filho*



ROMANCE

*A maior  
jornada de  
todos os tempos*

U.S.E.

Esta edição foi doada pelo autor a USE. Sua venda vai colaborar no levantamento de fundos para a realização do 13º Congresso Estadual de Espiritismo a ser realizado em 2007.

Adquira seu exemplar  
e participe com a USE  
deste grande trabalho

**CONSULTE A LIVRARIA DA USE**

R. Dr. Gabriel Piza, 433, Santana - Tel/Fax (011) 6950.6554  
home page: <http://www.use-sp.com.br>

# 13º Congresso Estadual de Espiritismo: Unir para Difundir

*Equipe de Redação*

Programado para os dias 6, 7, 8 e 9 de julho de 2007, na cidade de Guarulhos, a 13ª edição do Congresso Estadual de Espiritismo promete se consolidar como uma das principais discussões sobre o panorama atual do movimento espírita e, ainda, comemorar dois momentos marcantes: os 150 anos de lançamento de O Livro dos Espíritos e os 60 anos de criação da USE (União das Sociedades Espíritas) de São Paulo. Para Atílio Campanini, presidente da USE Estadual São Paulo, "muito mais do que o estudo de temas e assuntos de interesse geral, principalmente os relacionados ao aprimoramento e fortalecimento das Casas Espíritas, o Congresso representa um momento de confraternização de dirigentes e trabalhadores do movimento espírita".

Por permitir que um grande número de pessoas se reúna para discutir um tema central, abrangendo todos os seus aspectos, chegando a conclusões que serão documentadas e divulgadas a todos os interessados, o Congresso representa uma importante ferramenta de divulgação e amadurecimento do assunto abordado, no caso, a Doutrina Espírita. "Este congresso acontecerá em um momento muito importante para nós espíritas, pois notamos que existe um forte movimento no sentido de repensarmos os motivos que levaram à criação de um órgão aglutinador e administrativo, a USE, e se não está na hora de retomarmos estes objetivos. Nesse sentido, o evento poderá conchamar os Espíritas a realizarem um esforço de união, pactuando com uma nova postura que coloque o Espiritismo na sua verdadeira posição", afirma Luiz Gouveia, presidente da Comissão Organizadora do evento.

Tendo como tema central Espiritismo 150 anos - Unir para Difundir, a proposta do Congresso é definir a melhor maneira de divulgar o conhecimento espírita, tratando de questões inerentes à organização das Casas Espíritas adesas à USE, bem como sua atuação na comunidade em que está inserida e, acima de tudo, promover a conscientização de que a relação dos seguidores da doutrina com o Espiritismo não é uma ação independente, mas decorrente da atuação espírita de cada um de nós. Para tanto, os responsáveis pela organização do 13º Congresso Estadual de Espiritismo planejam debates doutrinários - abordando o tema central e sub-temas que estão sendo defini-

dos -, palestras com renomados oradores espíritas e, também, atividades artísticas que propiciem momentos de descontração e a "oportunidade de abraçarmos carinhosamente nossos companheiros, possibilitando troca de vibrações e renovação de energias espirituais", como enfatiza Campanini.

A escolha de Guarulhos como sede para o evento funcionará como agente facilitador para reunir um bom número de participantes, uma vez que a cidade possui grande parque hoteleiro e facilidade nas vias de acesso. A expectativa da organização é reunir 1.600 Congressistas, entre dirigentes e trabalhadores das Casas Espíritas, engajados no movimento de unificação, e ao grande público espírita muitas vezes distanciados dessa função. "Nossa infraestrutura está capacitada a receber todo este público de forma organizada, por isso esperamos ter lotação esgotada e com o maior número possível de dirigentes para que nossas discussões não se percam quando o Congresso findar", afirma Gouveia. Para tanto está sendo preparada uma dinâmica diferenciada da usual, onde o Congressista terá maior participação ativa nas discussões e resoluções do resumo final.

Apesar de haver uma Comissão responsável pela organização do evento, a concretização do projeto só será possível com a participação de todos os espíritas paulistas que, em um primeiro momento, devem avaliar e se conscientizar da importância do Congresso e, posteriormente, divulgá-lo, propondo sugestões e esforçando-se para participar, mostrando aos dirigentes que sua participação é muito importante para o Espiritismo. Outra forma de ajudar é estimular as Casas Espíritas a adquirirem os livros que servirão de apoio financeiro ao Congresso - obras cedidas pelo escritor e orador espírita Amílcar Del Chiaro Filho (vide anúncio na próxima página). E como é essencial que cada entidade tenha um representante durante a atividade, as Casas Espíritas poderão colaborar custeando - total ou parcialmente - a participação daqueles que tenham interesse, mas que não disponham dos respectivos recursos. "Fico torcendo para um evento cordial e caloroso e sugiro a todos os useanos que se predisponham ao trabalho a fim de que o objetivo do nosso Congresso 2007 seja plenamente alcançado", finaliza o presidente da USE Estadual São

Paulo, refletindo o desejo de todos os envolvidos com o 13º Congresso Estadual de Espiritismo.

Experiências anteriores comprovam importância do Congresso Estadual Espírita, reunindo lideranças de todo estado de São Paulo.

Edições anteriores de Congressos Espíritas comprovaram sua eficácia através do fortalecimento do movimento na cidade, na região, no estado e no país; da divulgação da doutrina espírita e da troca de experiências, de conhecimentos e de informações entre os expositores, participantes e organizadores. Realizado na cidade de Campinas, em 2003, o 12º Congresso Espírita focou quatro temas: "Movimento Espírita - Reestruturação da USE", "Comunicação Social Espírita", "Serviço Social Espírita", "Educação Espírita", resultando em um levantamento das dificuldades, e suas respectivas propostas de soluções, do movimento de unificação. "Estive presente ao Congresso de Campinas e, entre tantos temas importantes, destaco a apresentação de Sônia Rinaldi, falando sobre Transcomunicação Instrumental: contatos com o além por computador e telefone", esclarece Sérgio Nogueira, ressaltando que dificilmente um tema como esse seria abordado fora de um Congresso e destacando sua importância para os estudiosos da Doutrina.

Neli Del Nery Prado, da USE Bauru, responsável pela organização do 11º Congresso Estadual de Espiritismo, destaca importante benefício para a cidade sede: "obtivemos maior união entre as Casas Espíritas e seus freqüentadores, antes, durante e depois do Congresso". Realizado em 2000, o evento reuniu 800 participantes - dirigentes, expositores e estudiosos da doutrina espírita - que teve como tema central O Espiritismo no 3º Milênio - Análise do Presente & Projeto do Futuro com módulos sobre Comunicação, Educação e Unificação, além de palestras, apresentações de grupos musicais e de teatro.

Assim como o evento de Bauru, o 13º Congresso, a ser realizado em 2007, possibilitará a participação do público em todos os módulos. "É fundamental que os participantes obtenham informações de todos os assuntos tratados. Só assim formaremos multiplicadores das idéias discutidas e aprovadas durante o evento", afirma Suzete Amorim, Presidente da USE Regional São Paulo.

**COLABORE COM  
O 13º CONGRESSO**  
Procure a Comissão  
Organizadora na USE

# O jornal do Centro

Humberto Alves Mendes

Bem, não precisa ser rigorosamente um jornal do tamanho da Folha de S. Paulo, do O Estadão, de O Globo, ou de um New York Times. Pode ser um informativo pequeno, de uma página frente e verso, mas dinâmico o suficiente, para informar o dia-a-dia e as atividades do Centro. Precisa ser editado pelo menos mensalmente, para que não haja um hiato muito grande entre as informações. E não venha com aquela desculpa de que "nós não temos nem tempo, nem notícias suficientes para fazer um informativo todo mês", porque têm sim e, pode acreditar, você e os outros trabalhadores da casa têm muito o que contar: seja a palestra da semana, seja a eleição de uma nova diretoria, seja uma relação de novos associados, seja a chamada para uma festa, seja o resultado de um trabalho social que vocês andam fazendo, um curso, um ciclo de palestras etc, etc, etc.

O informativo (vamos chamar de jornal), deve ser lido por todos os frequentadores da casa e se possível deve ser distribuído também nas adjacências, afinal o Centro Espírita faz parte integrante da comunidade onde está instalado.

Um informativo, por menor que seja, é de extrema importância, não só para estreitar as comunicações e o relacionamento entre os frequentadores da casa, mas princi-

palmente para o trabalho de divulgação da doutrina, junto à comunidade e àqueles irmãos que nos procuram no Centro em busca de apoio, em busca de aprendizado, em busca de paz para sua vida. E nós temos que lhes oferecer alguma coisa, além do nosso aconselhamento e materiais didáticos, como normalmente já fazemos.

Fazer um informativo é muito simples. Sempre tem alguém que sabe e

ou porque nunca lhe pediram. Não custa nada fazer uma experiência, com os trabalhadores da casa.

O grande poeta chileno Pablo Neruda, dizia: "escrever é muito simples, você começa com uma letra maiúscula e termina com um ponto. No meio você enche de idéias..."

É claro que de idéias coerentes com aquilo que precisamos comunicar, colocadas de forma simples, descomplicada e sem rebuscamentos. Idéias úteis que tenham princípio, meio e fim, e para um informativo de Centro Espírita, se as boas idéias não aparecerem, é só pegar um texto do nosso Evangelho Segundo o Espiritismo ou de qualquer outro de nossos livros, fazer uma leitura bem atenta e escrever um comentário. Quanto à elaboração, diagramação e forma da publicação, é só dar asas à imaginação, voar um pouco, pois invariavelmente, vai sair muita coisa boa desse vôo criativo, porque tem sempre alguém que trabalha com computador e com toda a certeza, tem uma enorme vontade de fazer alguma coisa nesse sentido.

Faça um esforço para o seu Centro ter um meio de comunicação. Vai dar um pouco de trabalho é claro, mas não podemos nos esquecer que o plano espiritual nos paga regamente por tudo aquilo que fazemos.

**CELI** Informando  
CENTRO ESPÍRITA LUIZ ISMAEL

O que é o Centro Espírita?  
Fazer alguma coisa, sempre com uma meta pública, visando aos espíritos. No entanto, não se faz necessário, pagar lamentavelmente um custo grande que ainda não entendemos e vendemos papel do Centro Espírita.

O Centro Espírita  
é maior e mais ativo e moderno Espírita do Planeta. A educação do Espiritismo em nossa terra é recente e precisa ser reorientada. Mas o que fazemos, em todo este vasto movimento espírita, é um ensino baseado no Espiritismo (o sistema, de acordo com o Espírito de Emmanuel e o Espiritismo, baseado nos livros de Allan Kardec) e não nos livros de Allan Kardec.

Um Centro Espírita é o local, o núcleo, o grupo no qual espíritos trabalham no sentido de divulgar a doutrina espírita, defendida como ciência, filosofia e religião que estuda o espírito, a qualificação, a origem, a procedência e destino, o futuro, a direção a que se destina, as direções do Espiritismo, bem como a reconexão e importância de sua relação com a matéria.

O Centro Espírita faz parte integrante da comunidade onde está instalado.

Um informativo, por menor que seja, é de extrema importância, não só para estreitar as comunicações e o relacionamento entre os frequentadores da casa, mas princi-

gostaria de escrever e só não o faz, por falta de oportunidade, por inibição,

**LIVROS - EDIÇÕES USE**

O desconto das Edições USE para as distribuidoras de livros e órgãos da USE é de 50% para pagamento em 30 e 60 dias, dependendo da quantidade. Para as livrarias dos Centros Espíritas o desconto é de 30% também em 30 e 60 dias. Os Clubes do livro têm descontos especiais sob consulta.

**Assinatura anual "Dirigente Espírita" por R\$ 20,00**

Nome \_\_\_\_\_  
Endereço \_\_\_\_\_  
CEP \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

Pedidos de Livros USE Editora e Distribuidora - Rua Gabriel Piza, 433 - Santana - CEP 02036-011 - São Paulo - SP  
Tel/Fax.: 11-6950.6554 ou e-mail: use@use-sp.com.br

# *Histórico das Mocidades Espíritas comprova sua importância para formação de líderes no movimento espírita brasileiro*

*Equipe de Redação*

De acordo com registros do Anuário Espírita de 1971, a primeira mocidade espírita do mundo surgiu em 25 de janeiro de 1863, na cidade de Nova Iorque, nos EUA, sob o comando do médium Andrew Jackson Davis. Segundo consta, Davis foi levado, em transporte, a uma colônia espiritual, deparando-se com uma organização social maravilhosa onde havia grupos de jovens em labor espiritual. Nasceu, assim, um movimento abrangendo jovens de todas as idades que no Brasil teve início nos anos 30. As cinco primeiras cidades a criarem grupos de jovens foram Bebedouro, no ano de 1930; São Paulo, em 1932; Santos, em 1934, e em 1936 em Araçatuba e Rio de Janeiro. Por todo o país, jovens idealistas, sob a inspiração da Espiritualidade, projetavam e concretizavam locais de estudo, onde pudessem cultivar o pensamento e trabalhar pelos ideais do coração.

A década de 30 assistiu à proliferação de Mocidades Espíritas pelo país, culminando com a criação do Departamento de Juventude da FEB - que objetivava a integração deste movimento -, em novembro de 1949, e com as primeiras confraternizações jovens de abrangência regional, estadual e nacional - entre 1948 e 1967. O 1º Congresso de Mocidades Espíritas do Brasil, acontecido em julho de 1948, no Rio de Janeiro, teve Leopoldo Machado como principal líder. No mesmo ano, nasceu em Barretos/SP, a Concentração de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de São Paulo (COMBESP), evento realizado até o ano de 1966 e responsável pelo estímulo e disseminação de Mocidades Espíritas, inclusive, tendo propiciado o aparecimento de vários expositores espíritas.

No ano de 1954 realizou-se o 2º Congresso de Mocidades Espíritas de São Paulo, convocado pela USE São Paulo e com participação de jovens de mais de 30 cidades de São Paulo e outros estados. A importância deste evento refletiu-se na aprovação de assuntos que passaram a nortear atividades da juventude

de espírita, entre eles estudo metódico da Codificação; orientação sexual ao jovem espírita; maior divulgação das Mocidades; incremento das atividades assistenciais; autonomia das mocidades de acordo com suas necessidades e conveniências. Esta última talvez, a decisão mais importante, dando ao jovem a liberdade que ele tanto ansiava.

O primeiro evento seccional do Estado de São Paulo foi a Concentração de Mocidades Espíritas do Noroeste do Estado de São Paulo (COMENOEESP), realizada na cidade de Penápolis/SP, em janeiro de 1956, sob a liderança de Orestes Girofel. A partir dela surgiram as Confraternizações das demais regiões do Estado, contando com o acompanhamento do Departamento de Mocidades da USE. Em 1967, por iniciativa da USE, ocorreu a 1ª Confraternização de Mocidades e Juventudes Espíritas do Estado de São Paulo. Concentrações realizadas em várias cidades paulistas marcaram o ano de 1959 que contou, também com o 1º Curso Intensivo para Evangelizadores das Escolas de Moral Cristã Infante-Juvenis do Estado de São Paulo. Dando prosseguimento às atividades, aconteceu a IV Concentração das Mocidades Espíritas do Noroeste do Estado de São Paulo em Araçatuba; visita a várias instituições espíritas e, em Bauru, a XIII - Concentração de Mocidades Espíritas do Brasil, reunindo 337 jovens Espíritas de quatro Estados.

Segundo assegura Antonio C. P. Carvalho, em seu livro *Espiritismo e Modernidade*, "o movimento das mocidades espíritas nas décadas de 50 a 60, foi responsável por debates e estímulo à introdução de reuniões de estudo e de cursos nos Centros Espíritas, até então muito voltados a reuniões mediúnicas e à assistência social", atestando a importância deste setor na formação de novos líderes para o Movimento Espírita. Podemos afirmar, sem medo de exagerar, que com o crescimento das mocidades espíritas, o movimento tornou-se forte e as atividades de unificação surgiram através dos seminários,

encontros e caravanas.

Atualmente existem cerca de 1.200 Mocidades, adesas às Instituições Espíritas, que participam de eventos para troca de experiências e estudo da Doutrina Espírita - através de temas específicos, atividades artísticas e culturais que cercam as concentrações -, conferindo ao Brasil o título de país com maior número de mocidades Espíritas do mundo.

Estudando a história das Mocidades Espíritas como também os grandes vultos que fizeram essa história acontecer e percorrer os anos até os dias atuais, observamos a eterna presença de Leopoldo Machado. Ele acreditava que seria a Mocidade Espírita, a "porta de entrada" para a Doutrina Espírita. Com esse pensamento, também acreditamos que os jovens espíritas darão continuidade nas atividades de suas Casas e de forma direta estarão assumindo funções dentro de todo o Movimento de Unificação. Com essa realidade já acontecendo em muitos lugares, devemos ficar atentos ao Espaço que se destina às Mocidades Espíritas, preparando os grupos de jovens e integrando-os aos demais departamentos da casa espírita e do movimento espírita como um todo.

Se desejamos o melhor para o futuro das Casas Espíritas e para o Movimento de Unificação precisaremos, então, proporcionar uma maior atenção para os grupos jovens e fortalecer um crescimento de mãos dadas. Neste contexto, jovens e adultos devem vivenciar acima de tudo, os reais objetivos da educação, traduzido na construção conjunta do crescimento. É urgente repensar o futuro das Casas Espíritas, apostando na Juventude e oferecendo subsídios para isso: eis uma tarefa fundamental.

Dados reunidos por DM/USE - Estadual p/ Comissão Diretora. Francis F. Lobo / Diretor.

Contatos: (12) 3145-1340/e-mail: francisfernandolobo@hotmail.com/francisfernandolobo@yahoo.com.br

Fonte: Arquivos da USE e arquivos pessoais dos colaboradores do DM/USE em toda sua história.

# Espiritismo e Pobreza

Wladisney Lopes da Costa

A revista *Veja* de 8 de maio de 2005, em sua reportagem "Os vivos e as outras vidas", traz duas afirmações que relacionam a expansão da Doutrina Espírita no Brasil que merecem nossa reflexão. A primeira é de José Luiz dos Santos, chefe do Departamento de Antropologia da Universidade Estadual de Campinas: "Para divulgar a doutrina, a elite tratou de atrair pobres como clientes. Já no fim do século XIX eles procuravam os centros espíritas para resolver seus problemas de saúde". A segunda é de Charles Kempf, coordenador do Centro de Estudos Espíritas Léon Denis da cidade francesa de Thann: "A prática da caridade e do assistencialismo chancelou o Espiritismo no Brasil, na França isto não ocorreu, pois o Estado francês funciona com razoável perfeição, não deixando espaço para os espíritas utilizarem esse recurso para angariar um rebanho maior". Esclareçamos que a afirmação do Sr. José Luiz dos Santos carece de fundamento, pois a Doutrina Espírita não faz proselitismo, atende aos que batem à sua porta, sempre informando que a assistência espiritual não dispensa o tratamento médico.

Com relação a Charles Kempf, devemos esclarecer que o Espiritismo não prosperou na França (grifo nosso), pela falta de continuidade dos trabalhos de Allan Kardec, mais do que qualquer outro fato. O Sr. Pierre G. Leymarie, que presidiu a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas após a desencarnação de Allan Kardec, abriu espaço para várias correntes espiritualistas, muitas delas envoltas em acentuado misticismo culminando com um processo em que se viu envolvido no ano de 1875, o que lhe custou pena de um ano de prisão e multa de 500 francos, devi-

do à publicação de algumas fotos montadas, produzidas de maneira fraudulenta pelo médium Sr. Buquet, sem o conhecimento do Sr. Leymarie. Os jornais da época que se apresentavam, em geral, como adversários dos fatos espíritas não deixaram de aproveitar a oportunidade de ridicularizar a doutrina e seus seguidores, tanto que, com esse triste episódio, na França o vocábulo espírita passou a ser sinônimo de "escroque" (trapaceiro, vigarista, caloteiro).

Sobre o episódio, Gabriel Dellane, em sua obra de 1883 "O Espiritismo perante a Ciência", conclui "Se tivemos que experimentar uma condenação contra nós foi porque nos desviamos da rota traçada por Allan Kardec, que era contrário a retribuição do médium e tinha por isso boas razões".

Devemos refletir sobre o que estamos fazendo com a Doutrina Espírita em nosso país, pois que pessoas tão diferentes imaginem que é necessário que haja pobreza para que a Doutrina Espírita se propague. Temos hoje em muitas Casas Espíritas um assistencialismo material, que, procurando suprir as deficiências sociais de nosso país, beiram a um simples programa de redução da fome do corpo, esquecendo-se que a finalidade essencial do Espiritismo é abastecer as necessidades do Espírito. Não que esta assistência material não seja importante, mas deve-se estar atento à forma de fazê-la. Muitas Casas Espíritas fazem esse trabalho em determinados dias do mês, porém os chamados "assistidos", muitas vezes aguardam em filas que começam a ser formadas às primeiras horas da manhã do lado de fora da instituição. Na resposta à pergunta 888 do Livro dos Espíritos temos uma lição que não deveríamos esquecer: "Conde-

nando-se a pedir esmola, o homem se degrada física e moralmente: embrutece-se. Uma sociedade que se baseie na lei de Deus e na justiça deve prover à vida do fraco sem que haja para ele humilhação" (grifo nosso).

Ainda confundimos a palavra caridade com necessidades materiais. Quando Kardec ensina que "Fora da caridade não há salvação", está se referindo à caridade como entendida e exemplificada por Jesus, como deixa claro o Livro dos Espíritos, na resposta à questão 886: "Benevolência para com todos, indulgência para as imperfeições dos outros, perdão das ofensas". Cumprir esses ensinamentos se nos apresenta difícil, pois obriga-nos a uma mudança de pensamento e atitudes. Optamos pelo mais fácil a caridade material, dando não do que somos, mas do que temos.

Procuro com este artigo chamar a atenção de alguns companheiros que absorvidos com a prática assistencialista esquecem-se ou ignoram, a assistência espírita. O projeto da Doutrina Espírita não faz opção pelo pobre ou pelo rico, por ensinar serem ambos espíritos imortais e eternos caminhando pela senda das experiências evolutivas. O Espiritismo faz sim, opção pelas chamadas "ovelhas desgarradas" estejam onde estiverem, para que, ouvindo os ensinamentos, conheçam a Verdade e se libertem.

Fica aqui o apelo: se estamos realmente interessados na verdadeira caridade, divulguemos a Doutrina Espírita, sem nos afastarmos de Kardec, pois desse modo combateremos em nós próprios o egoísmo e a vaidade, os fomentadores da ignorância, e como tais, as fontes de todas as injustiças. Onde houver o evangelho em prática, não haverá pobreza.

# Renovação de Dirigentes

## Antonio Carlos Amorim

Neste ano de 2006 haverá a renovação das representações das sociedades unidas à USE, e por consequência de todos seus órgãos diretivos. Em março, as sociedades unidas deverão indicar seus representantes, sendo dois efetivos e dois suplentes, para participar das USEs Municipais, Intermunicipais e Distritais, compondo seus respectivos Conselhos Deliberativos. Estes realizarão as eleições das Comissões Executivas nesses órgãos na reunião de Abril, quando serão indicados os representantes para os Conselhos Deliberativos das USEs Regionais e para o Conselho Deliberativo Estadual, o CDE. Nas reuniões das USEs Regionais de Maio são eleitas suas Comissões Executivas.

A eleição da nova Diretoria Executiva da USE, conhecida como DE, será na reunião do CDE, em 11 de Junho. Para preparar o processo de eleição dessa nova Diretoria Executiva, o CDE, reunido em 11 de dezembro passado, formou uma Comissão específica, que coletará os nomes dos novos representantes candidatos e encaminhará aos órgãos as informações necessárias. A Comissão Eleitoral ficou constituída por José Isuino da Silva, da USE Distrital São Miguel Paulista, André Luiz Galembeck, da USE Intermunicipal Guarulhos, ambos da USE Regional São Paulo, e Adilson J. J. Pereira, da USE Intermunicipal São Caetano, da USE Regional Grande ABC e atualmente primeiro vice-presidente da DE.

A participação de todas as sociedades espíritas é importantíssima para que a USE continue desempenhando adequadamente seu papel de coordenação do movimento espírita paulista. Como a USE não é um centro espírita, e, portanto não tem sócios que não os centros

espíritas, todos os cargos de conselhos e de direção dependem diretamente das indicações das sociedades unidas. Lembremos que essa estrutura tem mantido a USE em atividade permanente desde sua fundação, em 1947, pois as propostas e ações são sempre fruto do acompanhamento constante de todas as 1300 entidades espíritas unidas. Mesmo as entidades que não são oficialmente unidas, mas que acompanham o trabalho



nos órgãos locais, e em muitos casos estão perfeitamente integradas nas atividades e debates, têm dado sua contribuição. A USE convida também a essas sociedades que ingressem oficialmente no quadro de Sociedades Unidas, lembrando que, como já é sabido, a USE não impõe, mas propõe alternativas de trabalho, e quem decide se e como implantar qualquer proposta é a própria casa espírita.

Todos juntos, participando no movimento organizado, teremos mais oportunidades de confraternizarmos-nos, como preconizou Kardec, principalmente nos discursos proferidos durante a visita a várias cidades francesas descrita no livro "Viagem Espírita em 1862".

## Aylton Paiva

Desde o início da Doutrina Espírita, Allan Kardec já se preocupava com o

Movimento Espírita organizado. Seus estudos mais profundos encontravam-se em manuscritos que foram publicados, após o seu desencarne, juntamente com outros estudos e observações pessoais no livro Obras Póstumas. Ao se debruçar sobre o Projeto 1868, o Codificador do Espiritismo assim se manifestava: "Um dos maiores obstáculos capazes de retardar a propagação da Doutrina seria a falta de unidade". Mais adiante ao analisar a

"Constituição do Espiritismo", ele alertava que a "unificação tinha que ser obra do tempo".

Continuando, ainda, em suas iluminadas reflexões, Kardec alerta: "O Espiritismo em vias de elaboração, somente resultados individuais podia dar; os resultados coletivos e gerais serão fruto do Espiritismo

completo, que sucessivamente se desenvolverá". Assim, o trabalho de união e unificação, sem ser uniformização, é trabalho prioritário. Precisa se manifestar como convívio, integração, troca de experiências, exercícios de aproximação entre a Doutrina Espírita e o Movimento Espírita. Obviamente esse trabalho necessita de pessoas preparadas não só no conhecimento doutrinário Espírita, da prática Espírita e, sobretudo, a capacidade de compreensão, tolerância e firmeza nos princípios fundamentais do Espiritismo. A preparação de trabalhadores para o Movimento de Unificação é fundamental como já sentida por Kardec. Através de cursos, seminários, oficinas vamos preparar os trabalhadores da Unificação para que assim tenhamos a renovação de dirigentes espíritas de forma responsável, séria e eficiente, para que não se faça apenas por "boa vontade" ou "ousadia".

# PREVENÇÃO ÀS DROGAS

Luiz Fernando Penteadó

Assessor para Assuntos Especiais

## Companheiros,

No número anterior, falamos sobre os processos de identificação do usuário e alguns conselhos para lidarmos com o mesmo, neste iniciamos uma apresentação das principais drogas conhecidas e seus efeitos. Além desta edição o artigo será publicado em mais duas, gostaríamos de recomendar ao leitor que guarde as quatro edições e terá um trabalho mais amplo em torno deste importante tema.

### As principais Drogas:

#### Maconha

Esta droga não é inofensiva ao organismo, muito pelo contrário; possui efeito altamente nocivo, principalmente sobre a memória, a coordenação motora, o humor, o equilíbrio, a capacidade de aprendizagem, a sensação de tempo, distância e visão, a autopercepção e o sono. O uso crescente, obrigatório após a instalação da tolerância, pode causar grande ansiedade, produzindo pânico ou alucinações.

Ela provoca instabilidade, ansiedade, perda de apetite, insônia, desorientação, exaustão, depressão, danos ao sistema reprodutor e glandular, aumenta a frequência cardíaca e a pressão arterial.

O usuário da maconha se caracteriza por mudanças de humor, torna-se instável, esquecido, sonolento, negligente, alienado. Estas transformações acabam por afetar sua produtividade.

#### Cocaína

Esta droga estimulante causa euforia, aumento aparente da energia, com conseqüente diminuição da fadiga, fome, sono. Após seu efeito ocorre uma depressão profunda, que pode levar até ao suicídio, além da agressividade, desconfiança, alucinação e perda de controle.

A utilização da cocaína produz sinais

externos, como coriza, lacrimejamento, espirros, fungados, palpitações, respiração difícil, tremores das mãos, inquietação motora, convulsões e perda de consciência.

No trabalho há baixa produtividade, mudança de personalidade, com humor instável, tornando-se uma pessoa difícil de tolerar, por ser temperamental, especialmente, quando não tem a droga para usar; falta-lhe confiança, embora apresente oscilações entre sentir-se com sentimentos de grandeza, e deprimidos em outros momentos.

O uso da cocaína pode causar a morte por ataque cardíaco, crise respiratória ou convulsões. Há uma desintegração familiar, pessoal e social. Além da degradação cívica, pois o usuário, para sustentar o alto custo deste vício, pratica atos ilícitos para obtenção de quantidades cada vez maiores da droga.

#### Merla

Merla é o processo de destilação e maceração da folha de coca. Geralmente realizado em laboratórios localizados na selva boliviana, resulta na obtenção da pasta base, a principal substância para o refino da cocaína. A transformação da pasta base em merla é um processo simples e ultra-rendoso. Com alguns conhecimentos repassados pelos próprios vendedores da pasta, um bom "cozinheiro", como é chamado o processador, pode transformar um quilo de pasta em quatro de merla. Como se não bastasse o malefício causado pelos alcalóides da coca, o processo de transformação inclui substâncias como solução de bateria, ácido sulfúrico, querosene, barrilha e outros.

A droga é repassada em latinhas com cerca de 25g, o que dá mais ou menos 30 doses. Cada dose é adicionada ao cigarro. A inalação da fumaça tem os mesmos efeitos da cocaína. Ela provoca reação imediata, que mistura euforia e agitação, perda de apetite. Assim que o efeito passa vem a depressão—que os viciados chamam de nória — e para sair dela, só fumando outro cigarro de merla. Principais consumidores: maioria são adolescentes de baixa renda.

#### Crack

É o nome dado à cocaína transformada com o uso de soda cáustica ou bicarbonato de sódio, para tornar-se próprio para fumar. Pode atingir um grau de pureza de até 90% e é cinco vezes mais potente que a própria cocaína, produzindo dependência com muita facilidade e quase que imediatamente após o seu primeiro ou segundo uso.

O nome deriva do próprio verbo "to crack", que em inglês significa dar pequenos estalidos, quando o calor atinge o bicarbonato de sódio, ao ser fumado. Ao ser usado o crack produz vapores que atingem a corrente sanguínea, após cruzarem os pulmões, rapidamente e de forma concentrada.

Inicialmente, dá ao usuário um sentido de confiança em si mesmo, de poder e excitação. Após seu uso regular, segue-se um período de depressão ou queda, com depressão extrema, paranóia, irritabilidade e outros sintomas. Podem tornar-se violentos com todos e suicidas potenciais.

Produz modificações na pressão sanguínea, aumento das batidas do coração e dos pulmões, insônia, ansiedade, náuseas, esquentamentos e convulsões. Podem ocorrer ataques cardíacos, derrame cerebral, problemas respiratórios, incluindo congestão, tosses e expectoração de mucos negros, queima de lábios, línguas e gargantas, perda de peso e caquexia geral.

Quanto mais alta for a sensação de euforia obtida nos 5 a 7 minutos de atuação da droga, maior será a compulsão para usá-la novamente, criando-se um ciclo vicioso, em razão da intensa dependência e intolerância. Estas praticamente não permitem regressão do usuário, ou seja, é difícil largar o crack após usá-lo.

Sintomas de uso do crack podem ser: rompimento repentino de comunicação com a família, mudança brusca de personalidade, perda de interesse com a aparência física, comportamento paranóide ou animosidade com amigos e familiares. Inclui-se também impaciência, ansiedade, falta de concentração, forte

agitação e alterações na maneira de dormir.

O "Moonrock" – pedra da lua, é outra droga emergente em Nova York. Ela é a mistura de crack, cocaína e heroína e já matou muitas pessoas.

### Voláteis

Infelizmente há grande variedade de inalantes e solventes nesta categoria, seja como anestésicos - clorofórmio, éter etc., ou uma série de produtos industriais – cola de sapateiro, de aeromodelismo, para carpetes, paviflex, soluções para limpeza, fluidos para isqueiro, tintas e seus solventes, aerossóis e derivados de petróleo. Todos são depressores do SNC.

Por serem lícitos, são adquiridos por baixo preço, com facilidade e são fáceis de dissimular, dado o seu uso comum. São preferidos por crianças e adolescentes de baixa renda.

Produz euforia e desinibição, alteração nas percepções, insensibilidade à dor, fome e cansaço. Em doses tóxicas causam alterações cardíacas e depressão respiratória que podem culminar com a morte, causada também em outros casos, por quedas (traumatismo craniano), afogamento ou sufocamento nos sacos plásticos (usados pelo dependente para aumentar a absorção dos gases).

### Inalantes

Tipos de inalantes: Thinner, vernizes, colas, esmaltes, acetona, benzina e outros.

Existe uma preocupação social nos últimos anos com os inalantes, na escalada da dependência de drogas. O uso dessa substância tem sido associado a vários comportamentos anti-sociais, tais como furto, direção perigosa, vandalismo e outras modalidades de delinquência juvenil, além de morte accidental por asfixia.

É muito comum hoje, encontrar crianças nas ruas cheirando cola, em estado de miséria lastimável. Nas escolas, crianças desinformadas dos perigos que estas substâncias representam para a saúde, estão cheirando benzina, éter, corretivos e esmaltes, misturados com líquidos aromatizantes, encontrados em bala de mascar e outras essências, para esconder o sabor amargo e desagradável que fica na boca após a inalação; outros os misturam com perfumes, para disfarçar o odor forte e enganar os pais, ou até mesmo os colegas com o intuito

de adquirir novos adeptos ao vício.

Chamamos de inalantes, as substâncias que são introduzidas no organismo de maneira voluntária ou involuntária, pela aspiração, usando boca ou nariz. Essas substâncias são tóxicas, evaporam e por isso podem causar sérios problemas, até de natureza accidental.

As substâncias que estão sendo usadas como inalantes por crianças e adolescentes em muitos países, inclusive no Brasil, são os solventes orgânicos encontrados puros ou na composição de vários produtos, tais como: colas, vernizes, corretivos, benzina, thinner, esmaltes, removedores, sprays e outros.

Para se ter idéia da toxicidade dessas substâncias, os técnicos, nos laboratórios químicos, manuseiam esses produtos em capelas com sistema de exaustão apropriado para evitar inalação; usam também acessórios de proteção, tais como máscara e luvas, para evitar o contato com a pele. Infelizmente, muitos profissionais não têm obedecido às regras de segurança no trabalho. Em decorrência disso, tem-se desenvolvido involuntariamente uma intoxicação crônica, que só é percebida quando começam a sentir os primeiros sintomas.

### Dependência e Ação no Cérebro

Alguns adolescentes usuários de inalantes, acompanhados pelo Centro Piloto de Educação e Prevenção ao Uso de Drogas da Academia de Polícia Civil do DF, precisam ser internados em clínicas de recuperação por estarem dependentes destes produtos químicos.

A ação principal dessas drogas é depressor o SNC. Isso acontece em fases diferentes:

*Primeira Fase: Os sintomas apresentados são: Euforia, excitação, tonturas, perturbações auditivas e visuais, náuseas, tosse, salivação, incômodo com a presença de luz (fotofobia) e rubor nas faces.*

*Segunda Fase: Começa a depressão no cérebro. A pessoa vai ficando desorientada, sem controle, a voz fica arrastada, a visão embaçada, rosto pálido, e então, é possível que ela comece a ouvir vozes e a ver coisas estranhas.*

*Terceira Fase: Depressão acentuada com falta de coordenação motora, apresentando andar trôpego, fala embolada, dificuldade em fixar os olhos nas coisas e reflexos lentos.*

*Quarta Fase: Depressão profunda chegando à inconsciência, alucinações, queda*

*de pressão e surto de convulsão. Nessa fase, durante a convulsão, se o indivíduo estiver fazendo o uso de inalantes, poderá vir a falecer por asfixia.*

*Quinta Fase: É a chamada fase crônica, onde ocorrem prejuízos à memória com lesões irreversíveis no córtex cerebral, há também a destruição dos neurônios, brônquios e rins.*

Para os inalantes, a droga causa, ainda, a falsa sensação de prazer, caracterizada pela embriaguez, inibição do frio e a falta de apetite (tira a fome).

### Toxicidade dos Inalantes

*Acetona:* Produz lesão nas mucosas do aparelho respiratório.

*Benzeno ou Benzina:* Deterioração da medula óssea, lesão grave no coração e convulsões.

*Clorofórmio:* Redução dos batimentos cardíacos (bradicardia), com dificuldades na respiração.

*Gasolina:* Acumulação de níveis tóxicos de chumbo no organismo.

*Cola (n-hexano):* Degeneração progressiva dos nervos periféricos. O usuário crônico pode ficar com paralisia parcial das pernas, lesões nos rins, fígado, estômago e medula óssea.

Esmaltes, tintas, thinner e vernizes: Irritação das mucosas do aparelho respiratório e distúrbio neurológico.

## Aprenda mais sobre o assunto...

...pois a qualquer momento, vai aparecer no Centro que você dirige, ou mesmo que só freqüente, alguém carente de atenção, de cuidados especiais e da melhor orientação que temos o dever de dar, com todo o amor.

**Pergunte. Aprenda. Pratique.**

# O Centro Espírita, os meios e fins

Leda Marques Bighetti

"(...) O Espiritismo é uma ciência essencialmente moral. Então os que se dizem seus adeptos não podem, sem cometer uma grave inconseqüência, subtrair-se às obrigações que impõe" <sup>1</sup>, daí decorrendo que os espíritas têm obrigações maiores, uma vez que pode compreender, o alcance, a repercussão de cada um dos seus atos, que têm que ser exercidos com respeito ao outro que traz ao renascer campos desarmônizados, no qual ao estímulo de uma atitude nossa, pode fazer ressurgir, em novas tendências, comprometendo-se mais e mais.

A clareza, exercício e vivência desse entendimento deve se refletir desde as menores decisões às atitudes dos relacionamentos múltiplos, em procedimentos firmes, coerentes com esse entender moral que já possui.

Que dizer daquele que assim esclarecido age de forma orgulhosa, mercenária, cúpido, egoísta, despótico? Que toma decisões só em seu interesse ou do grupo a que se vincula, a despeito dos outros? Que não analisa, não escolhe meios para atingir fins?

Demonstram essas atitudes, amplas ligações com a matéria, desconhecimento de que sentimentos exacerbados no outro, geram males imprevisíveis, nos quais o emissor, o causador terá parcela de responsabilidade, uma vez que suas atitudes despertaram raízes ainda não em equilíbrio.

Aquele, portanto, que está convencido da excelência dos princípios que adota tem "(...) a obrigação moral de conformar sua conduta com sua crença, e ser um exemplo vivo, um modelo, como o Cristo foi para a Humanidade" <sup>1</sup>. As atitudes morais, portanto, estampar-se-ão na unidade da ação, isto é, não mais uma atitude, um modo de ser, adequando-se ao grau moral do meio, mas sempre, atitudes cristãs, seja qual for o momento e a circunstância.

A razão desse tema iniciar-se por essas reflexões, nasce de que, muitas vezes o espírita se esquece dessas premissas e opta por decisões divergentes, contrárias à proposta espírita. Todas as realizações humanas possuem marca própria que as caracteriza. As atitudes do espírita, as atividades da casa espírita deverão estar centralizadas nos aspec-

tos espirituais, voltadas para despertar no outro, tudo quanto tenha ele de bom. Desse modo os meios dos quais se servirá será o de pautar suas ações nos ensinamentos de Jesus. Compreende o valor, o alcance, a repercussão de seus atos e dá exemplo de respeito pelo outro.

Sob essas reflexões, inadvertidamente espíritas ou casas espíritas ainda se servem dos bingos, rifas, tómbolas, sorteios, jogo, leilão ou qualquer outra forma de "sorte" sob a alegação de que precisa aferir renda para suas obras.

Que o faça, porém, sob empreendimentos lícitos, honestos, oferecendo serviços que devem ser melhores do que qualquer outro no gênero e de preço inferior ao da praça, do comércio em si.

No sorteio, no jogo e demais correlatos todos compram e o fazem na esperança de ganhar, todavia, só um leva o prêmio, exacerbando-se sentimentos cuja extensão não podemos prever. Se associado ao leilão, o orgulho, o desafio, o desejo de vencer aciona como que

uma mola, para que irrefletidamente se caminhe para lance cada vez maior, muitas vezes, desproporcional ao valor do objeto em si.

Na casa espírita meios e fins, fins e meios, ambos devem ser bons, coerentes e cristãos.

Pela responsabilidade que temos nas repercussões geradas no outro, mesmo que a lei civil faculte, permita, dê licença, o Espiritismo convida a que se obedeça a lei maior do amor que prescreve que se faça ao outro o que quero para mim.

"(...) O espírita vive como vivem os outros, mas em todas as manifestações da existência é chamado a servir aos outros, através da atitude"...

#### Bibliografia:

KARDEC, Allan - Revista Espírita - Edicel - São Paulo - SP - 1966 - maio 1866 - pág. 156.

XAVIER, F.C. - VIEIRA, W - Pelos Espíritos Emmanuel e André Luiz - Opinião Espírita - Edição CEC - Uberaba - MG - 7ªed.1990 - pág. 28.



## A Rede Boa Nova de Rádio

é uma emissora que pensa como você, amigo(a) espírita!!

A Rede Boa Nova de Rádio é uma emissora que pensa como você, amigo(a) espírita!!

Com programas que abordam temas como reencarnação, saúde, psicologia, mediunidade, espiritismo, auto-ajuda e muito mais, pensando sempre no bem-estar físico, mental e espiritual dos ouvintes.

A humanidade precisa, mais do que nunca, da mensagem do Espiritismo. O pulso da violência jamais poderá construir a paz. A sobrevivência do mundo está na nossa capacidade de perdoar.

O Espiritismo é a Doutrina da fraternidade e da solidariedade. Através dela, aprendemos que somos todos irmãos e que voltaremos aos caminhos já trilhados através da reencarnação.

Queremos levar a mensagem consoladora do Espiritismo para o mundo inteiro. Contudo,

nossos recursos são limitados e por isso,

convidamos você a participar conosco desta empreitada de luz. Associe-se ao Clube do Ouvinte e participe da maior jornada de esclarecimento que já foi realizada nos tempos modernos.

**1450 AM**

Grande São Paulo

**1080 AM**

Sorocaba

**Via Satélite:**

BRASILSAT B1

5 a 1 - Leilão TV

Polarização Horizontal

Frequência 1280 MHz

Áudio: 6,2 MHz

[radioboanova.com.br](http://radioboanova.com.br)

**Emissoras da  
Fundação Espírita  
André Luiz**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO! Clube do Ouvinte: **0800 12 18 38**

Programação: 0800 99 50 11 Fax: (11) 6457 8085 E-mail:  
[programacaoam@radioboanova.com.br](mailto:programacaoam@radioboanova.com.br)

## Departamento do Livro trabalha para ampliar o número de leitores de obras espíritas

Equipe de Redação

Dados da Câmara Brasileira de Livros (CBL) revelam que o brasileiro lê, em média, 1,8 livro por ano e que esse índice é de 4,9 na Inglaterra; 5 na Itália e 7 na França – o mais alto índice do mundo. Com base nestes números concluímos que, no Brasil, o mercado editorial tem grande expectativa de crescimento, especialmente, o espírita, segmento que, segundo a mesma instituição, é um dos que mais evoluem em nosso país. Levando em conta, porém, que cada adulto alfabetizado compra anualmente, uma média de 0,66 livro não-didáticos, podemos pressupor que esta é uma tarefa árdua. Para superar estes obstáculos, contudo, a USE (União das Sociedades Espíritas) conta com o Departamento do Livro, um dos mais antigos da entidade, que tem como objetivo – a nível estadual - divulgar a Doutrina Espírita; participar de fóruns para discutir a qualidade das obras editadas e as estratégias de divulgação; representar a USE Estadual em eventos livresiros espíritas e não espíritas - como Bienal do Livro e Corredor Literário da Paulista, este último realizado em outubro deste ano -; estimular a implementação de Bibliotecas e divulgar as edições da União das Sociedades Espíritas de São Paulo.

Para Jeferson Betarello, Diretor do Departamento, “trata-se de uma área consultiva que acompanha o movimento espírita atual, tentando direcionar os esforços para a melhoria de qualidade na divulgação do Espiritismo, através dos livros”. Ainda segundo Betarello, o setor

tem por meta apoiar iniciativas na área e provocar reflexões sobre estas ações. Uma das idéias, entre tantas, é aproximar os Departamentos de Orientação Doutrinária e o do Livro, deixando ao primeiro a tarefa de trabalhar o conteúdo e ao segundo o contexto das obras. Com uma estrutura que compreende a Livraria e Editora USE e a Biblioteca Fonte de Luz, o Departamento do Livro conta com a colaboração de mão de obra remunerada e voluntária para manipular um universo de aproximadamente 20.000 volumes – 5.000 deles só para empréstimo, incluindo títulos em braille recentemente incorporados ao acervo.

Um leque tão grande de produtos à disposição, porém, requer que os responsáveis pelas Casas Espíritas tenham cuidados no momento de escolher os livros a serem disponibilizados ao público que busca obras espíritas, seja através de compra ou através de empréstimo. Jeferson afirma que existe grande preocupação, por parte do Departamento, em relação ao que as casas espíritas entendem por divulgar a doutrina. “Creio que tudo pode ser lido, porém penso que as obras básicas do espiritismo, organizadas por Kardec, devem ser lidas e entendidas, para servirem de parâmetro ao leitor sobre o que é ou não obra Espírita”, afirma, alertando para o fato que, muitas vezes, a leitura de romances leva à acomodação de pessoas que deixam de estudar a doutrina por concluírem que os livros para estudo são difíceis de ler.

Outra preocupação da área é diagnosticar a situação atual do movimento espírita em todos os níveis, buscando antever os rumos que o movimento tomará no futuro e apoiando as casas espíritas em sua jornada de trabalho ao longo do tempo e das mudanças que virão. Tal fato se dá através do estímulo à reflexão sobre as obras que estão sendo editadas - esperando que as pessoas entendam mais sobre a doutrina espírita e então passem a divulgá-la com maior qualidade – e através de um plantão diário da Biblioteca onde ocorrem encontros informais bastante produtivos em termos de conhecimento do espiritismo e que está à disposição de todos os interessados, na sede da USE Regional, situada na Rua Gabriel Pizze, nº 487, em Santana.

Os serviços do departamento se estendem, ainda, à publicação de edições voltadas para o dirigente espírita e para as ações do movimento espírita - como as campanhas permanentes - que buscam registrar a história do movimento espírita paulista, debater problemas que afetam a nossa sociedade e o futuro da humanidade. Apesar da qualidade e da relevância para os trabalhos na casa espírita, nota-se que as edições USE são pouco conhecidas. “Temos convicção de estar enriquecendo a literatura espírita e de que o tempo mostrará o quanto elas são importantes para o movimento”, garante Betarello. Observando o esforço de toda a equipe da USE envolvida com o livro espírita, é fácil perceber que este prognóstico se cumprirá.

**O LIVRO ESPÍRITA EDUCA,  
INSTRUI E AJUDA A  
CONSTRUIR UM MUNDO  
MELHOR.**

*Procure a livraria do seu Centro  
ou consulte a livraria da USE*

**Lançamento do último livro de Eduardo Carvalho Monteiro - Anuário Histórico Espírita 2006.** Muitos são os que afirmam ser o Tempo um inimigo implacável, capaz de varrer a tudo e a todos em sua eterna marcha rumo ao amanhã. Isto, no entanto, não é inteiramente verdade. Por certo que o Tempo não pára nem volta atrás, mas o Homem, quando empenhado, pode resgatar o passado antes que a vassoura do esquecimento o jogue para longe. Assim é o trabalho do Centro de Cultura, Documentação e Pesquisa do Espiritismo (CCDPE), mostrado nesta obra. O Anuário Histórico Espírita 2006, mais que um material para pesquisas, é o fruto do trabalho de pessoas que foram capazes de defender nossas raízes e transformar o inimigo em amigo querido. Organização: Eduardo Carvalho Monteiro e Leandro Borba. Edição conjunta da Editora EME e CCDPE. 216 p. - 16x23cm - R\$ 22,00 - Renda em prol do CCDPE. Já à venda na USE-SP

## Vivências na Escola

A autora Dora Incontri, mestre e doutora em Educação, sai da teoria e narra as práticas pedagógicas que vem realizando há 15 anos em escolas particulares e públicas. Inspirando-se nos grandes clássicos da Educação como Platão, Comenius, Rousseau e Pestalozzi, e nos ideais da Pedagogia Espírita, com caráter inter-religioso, Dora mostra como é possível, mas limitado, aplicar projetos inovadores dentro do sistema. Enquanto isso revela seus sonhos de uma escola de fato diferente, que ainda está por ser feita. Estão presentes na obra os princípios básicos da Pedagogia Espírita – o amor, a liberdade, a educação integral e ativa, a naturalidade, o respeito à singularidade. Encontrará, também, propostas como a interdisciplinaridade, o ensino inter-religioso, o desenvolvimento do espírito filosófico, o despertar da consciência moral e a sensibilização estética que fazem parte integrante do ideário da Pedagogia Espírita. Editora Comenius, de Bragança Paulista, editou o livro em formato 21 x 28, com 136 páginas.

## Jesus e Kardec

Com a experiência adquirida em 16 anos de prática clínica e com vivência de 26 anos de participação no movimento espírita, Alírio de Cerqueira Filho, que foi diretor do Departamento de Estudo e Doutrina da Federação Espírita do Estado de Mato Grosso, de 1982 a 1996 e Vice-presidente por duas gestões, apresenta na obra reflexões para a humanização da gestão da Casa Espírita, especialmente do Espírito Joana de Ângelis para qualificar, humanizar e “espíritizar” o Centro Espírita e desenvolve no livro, um método para auxiliar nessas ações. No quarto capítulo do livro diz respeito ao desenvolvimento das habilidades para o aprimoramento da liderança e do trabalho no bem. 292 páginas, formato 14 x 21, editado pela Editora EBM, de Santo André-SP.

**Por muito te amar**  
Contos do Espírito Euzébio, psicografados por Álvaro Basile Portughesi, na maioria dos contos e mensagens contidos no livro foram materiais gravados por meio do fenômeno de “voz direta”, nas reuniões de materialização que tinha por objetivo a cura de enfermos. O autor esclarece que as reuniões tinham o objetivo de tratar dos enfermos, mas os Espíritos não se limitavam a assistência espiritual de ordem física e traziam ensinamentos que se traduziram em verdadeiras pérolas de sabedoria que marcaram profundamente as suas almas. Lançamento da Editora Clareon, de São Paulo.

## Mensagens que Retratam a Vida

Geraldo Ribeiro da Silva, antigo trabalhador do Grupo Espírita Baturá, do bairro Perdizes, na Capital de São Paulo, selecionou, ordenou as inúmeras mensagens psicografadas pelo médium Spartaco Chilardi, quando encarnado, pertencente ao acervo da viúva do médium, que mantém o acervo guardado em sua residência e publicou as mensagens, em forma de livro. Geraldo, natural de Maranhão, reside em São Paulo, desde 1962. É graduado em Pedagogia e é especializado em treinamento, administração de empresas, recursos humanos e neurolinguística. O autor selecionou, por exemplo, uma mensagem de Jésus Gonçalves (mensagem nº 2), quando ele narra, com toda a riqueza de detalhes, seu drama, após ter sido vítima da hanseníase. Cada Espírito que desfila no referido livro traz sua história, sua orientação, seu alerta para que sejamos firmes e persistentes no serviço, com Jesus. Lançamento das Casas Fraternalis “O Nazareno” Editora, de São Paulo-SP.

## Campanhas Viver em Família, Em Defesa da Vida e Construímos a Paz promovendo o Bem!

### Campanhas Viver em Família, Em Defesa da Vida e Construímos a Paz promovendo o Bem!

Aos 21 de novembro de 2004, os membros do Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira resolveram reativar as Campanhas “Viver em Família” e “Em Defesa da Vida”, de maneira conjunta, no País, estimulando o aprofundamento de temas sobre a família e a defesa da vida, na visão espírita. Considerando, por outro lado, que a Campanha “Construímos a Paz, Promovendo o Bem”, reflete o modelo de difusão da Paz oferecido pela Doutrina Espírita à Humanidade, e que, juntas, essas três Campanhas “compõem o grupo de campanhas que sintetizam a prestação de serviço social à comunidade, que cabe ao Movimento Espírita realizar”, decidiu-se trabalhá-las de maneira integrada. Essa idéia se ampliou com a resolução do Conselho Diretor da FEB de janeiro de 2005, designando uma comissão de diretores para organizar e reestruturar doutrinária e administrativamente a integração das três campanhas que sintetizam a prestação de serviço social à comunidade. Na reunião do CFN realizada no último mês de novembro de 2005, foi lançado o opúsculo (formato 17 x 25,5) contendo os subsídios para a implantação e desenvolvimento das referidas campanhas, pela editora da FEB. Foram lançados, também, opúsculos tamanho bolso, separadamente, das seguintes temáticas: aborto, eutanásia, suicídio, drogas, violência, família e paz. Para obter informações acesse o site da FEB: [www.febnet.org.br](http://www.febnet.org.br). prestação de serviço social à comunidade. Na reunião do CFN realizada no último mês de novembro de 2005, foi lançado o opúsculo (formato 17 x 25,5) contendo os subsídios para a implantação e desenvolvimento das referidas campanhas, pela editora da FEB. Foram lançados, também, opúsculos tamanho bolso, separadamente, das seguintes temáticas: aborto, eutanásia, suicídio, drogas, violência, família e paz. Para obter informações acesse o site da FEB: [www.febnet.org.br](http://www.febnet.org.br).

## Um ano novo mais feliz começa aqui!

### Romances mediúnicos de sucesso



**Um Dia no Passado**  
Pedro Santiago/  
Dizzi Akibah  
15,5 x 21,5  
368 p.  
R\$ 26,00



**A Usura - Um tema para duas histórias**  
Wanda A. Canutti/  
Eça de Queirós  
14 x 21  
208 p.  
R\$ 19,00



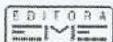
**Seja Feliz - Diga Não à Depressão**  
Elaine O. C. Aldrovandi  
14 x 21  
160 p.  
R\$ 17,00



**Liberte-se da Ansiedade**  
Severino Barbosa  
14 x 21  
112 p.  
R\$ 15,00

### Pacotões EME

Comece ou amplie sua biblioteca. Agora são vinte os Pacotões EME com 4 livros por apenas R\$ 19,00 cada Pacote. Descontos para distribuidores, livraria, bancas e centros espíritas.



Editora EME – Fone: (19) 3491-7000 – E-mail: [atendimento@editoraeme.com.br](mailto:atendimento@editoraeme.com.br) – Site: [www.editoraeme.com.br](http://www.editoraeme.com.br)

# Agenda

O Departamento de Mocidades da USE realizará, dias 28 e 29 de Janeiro, simultaneamente nas cidades de São Paulo, Mogi-Mirim, Barretos e Dracena, a terceira e última reunião prévia da 8ª COMJESP, e que terá como tema "A Influência da Mídia no Comportamento", procurando um olhar crítico a respeito dos veículos de comunicação e o uso que tem sido feito de seu poder de influência sobre a população, especialmente a juventude. A 8ª COMJESP, que acontecerá em Rio Claro, de 14 a 16 de Abril, terá o tema "Sexo: não reprimir nem aviltar- Educar". Mais informações podem ser obtidas em contato com a USE ou com os Assesores Secionais do Departamento de Mocidades.

Dia 19 de Março, a partir das 9h, acontecerá um Encontro Estadual sobre Mediunidade, como parte da programação do Departamento de Orientação Doutrinária da USE. Esse encontro, que será realizado na sede da USE, na rua Dr. Gabriel Piza, 433, Santana, São Paulo, SP, tem já suas inscrições abertas na secretaria, pelo e-mail use@use-sp.com.br ou pelo telefone 11\_6954-6550, limitada a inscrição a três representantes de cada

casa espírita. O evento servirá como preparação para o Mês do Livro Espírita da USE, que abordará "O Livro dos Médiuns".

Nos dias 4 e 11 de Fevereiro, 4, 11 e 25 de março e 1 e 8 de Abril de 2006, das 14h às 18h, acontece o Curso para Preparação de Educadores da Infância Espírita. Esse curso, que é anualmente realizado pelo Departamento de Infância da USE, está previsto ser realizado na sede da USE, na rua Dr. Gabriel Piza, 433, Santana, São Paulo, SP. Outras informações e inscrições devem ser feitas pelo e-mail use@use-sp.com.br ou pelo telefone 11\_6954-6550, fornecendo nome e endereço completos, e-mail, telefone e Casa Espírita em que atua. As vagas são limitadas, e a taxa de inscrição tem o valor de R\$20,00 que inclui lanche e material didático, podendo ser paga no 1º dia de aula.

O curso tem como meta preparar e reciclar trabalhadores para a tarefa da educação da infância na Casa Espírita. No programa constam aspectos psicológicos da criança, metodologia, planejamento, recursos pedagógicos etc.

A USE Regional Araçatuba já tem várias atividades programadas

para o ano de 2006:

Em Fevereiro, o seminário "Desobsessão na casa espírita";

Em Abril, dias 8 e 9, a CONEAN-Confraternização Espírita da Alta Noroeste, que acontecerá em Auriflama;

Atividades diversas sobre a Campanha de Valorização da Vida, enfocando especialmente a questão do aborto, incluindo seminários em todas as sedes das USEs Intermunicipais da Regional, tratando dos aspectos médico, jurídico e doutrinário. Informações sobre essa programação podem ser obtidas no: www.guiata.com.br/use, da USE Regional Araçatuba.

A USE Regional São Paulo realizará, durante o mês de Abril/2006, o Mês do Livro Espírita, enfocando "O Livro dos Médiuns", que completa 145 anos de seu lançamento. A abertura será realizada com um seminário de Américo Suenza de Almeida, na área da USE Distrital Ibirapuera, no dia 1 de Abril, a partir das 14h, com o tema "Como conversar com os Espíritos". Inscrições para esse seminário podem desde já ser feitas na USE, pelo telefone 11\_6950-6554 ou pelo e-mail use@use-sp.com.br.

A Seara Bendita Instituição Espírita, que fica na rua Demóstenes, 834, Campo Belo, São Paulo, SP, realizará um Curso de Educador Espírita- Técnicas de Ensino, em sua sede, a partir do primeiro sábado de Fevereiro de 2006, tendo duração de um ano e com as aulas

iniciando às 14:30h ou às 17h, ambos os horários com duas horas de duração. O CEETE é um curso para capacitação de Educadores Espíritas, em que se irá conhecer e estudar técnicas e recursos didáticos para a Educação Espírita de crianças e jovens. Podem participar do curso educadores espíritas, evangelizadores, monitores, pais e interessados em atuar na Educação Espírita Infância-juvenil. Serão abordados na programação: Música, Artes, Jogos, Criatividade, Literatura na educação infantil, Desenvolvimento Infantil, Características biopsicossociais, Fenômenos psíquicos, Psicologia educacional, Crianças problema, Voluntariado, Didática, Pedagogia Espírita, Planejamento de aulas e outros. As inscrições devem ser feitas na secretaria da entidade ou no institucional@searabendita.org.br.

De 12 a 15 de Abril de 2006 acontecerá o 11º Congresso Espírita Boliviano, na cidade de Neiva. A promoção é da Federação Espírita do Sulcolombiano, com o apoio da Confederação Espírita Colombiana. O tema central do congresso é "Atualidade da Doutrina Espírita no Mundo Contemporâneo", que será desenvolvido por Nestor Massotti, José Raul Teixeira, Ney Prieto Peres e Sérgio Thiesen, com a participação musical especial de Nando Cordel.

Informações podem ser obtidas pelo e-mail fedesur@yahoo.com; mailto: fedesur@yahoo.com.br ou no http://geocities.com/fedesur.

## Nota de Esclarecimento

**Esta Nota de Esclarecimento ao Público e às Autoridades foi aprovada na Reunião Ordinária do Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira, realizada de 11 a 13 de novembro de 2005, em Brasília, DF:**

A Federação Espírita do Estado da Bahia, entidade federativa que representa o Movimento Espírita em seu Estado – constituído de 582 (quinhentos e oitenta e dois) Centros Espíritas, integrada ao Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira, tendo em vista alguns pronunciamentos divulgados na mídia falada e escrita, tendentes a deturpar a natureza da Doutrina Espírita, vem esclarecer que:

1. O Espiritismo, doutrina cristã de caráter científico, filosófico e religioso, revelada pelos Espíritos Superiores e codificada por Allan Kardec, não possui sacerdócio organizado (padres, ministros, pastores), não adota e nem usa, em suas reuniões e em suas práticas religiosas, fórmulas sacramentais, cerimônias, liturgias ou quaisquer outros rituais ou formas de culto exterior, em conformidade com o princípio cristão de que Deus deve ser adorado em Espírito e Verdade;
2. Nesse sentido, nenhum de seus seguidores, ainda que dirigente médium ou que exerça função em Centro Espírita, pode, em nome do Espiritismo, ser considerado ou considerar-se autorizado por Deus ou pelos Espíritos Superiores a realizar casamentos, batizados ou qualquer outra cerimônia de culto exterior, respeitando-se, todavia, as práticas das demais religiões;
3. Os Centros Espíritas são organizações religiosas, assim classificados no âmbito do Código Civil, possuem quadros diretivos próprios, não se atribuindo a seus dirigentes a prática de cultos exteriores;
4. Conclui-se, assim, que atos não condizentes com os princípios do Espiritismo contidos nas obras básicas de Allan Kardec, que constituem a Codificação Espírita, não podem ser considerados como práticas espíritas, conforme os esclarecimentos constantes do documento "Conheça o Espiritismo", aprovado pelo Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira e pelo Conselho Espírita Internacional.

# Registro

O Centro Espírita Fraternidade, que fica na rua Marechal Deodoro da Fonseca, 511, Jundiaí, SP, comemorou seu Centenário.

Como viviam as pessoas naquela época? Como se apresentava a cidade de Jundiaí? Como surgiu a idéia, a necessidade, a vontade e a coragem de fundar uma instituição espírita, diante de tantas dificuldades? O fato é que, sob a presidência do Sr. José Flávio Martins Bonilha, foi fundado, a 23 de novembro de 1905, o Centro Espírita Fraternidade.

Dentre as atividades comemorativas, aconteceu em 23 de Novem-

instalado no Centro Espírita Fraternidade um pequeno ambulatório homeopático, para atender aos necessitados.

Existiu um órgão de imprensa intitulado "A Doutrina", editado até 1926.

Conforme consta em ata respectiva, o Centro Espírita Fraternidade filiou-se à Federação Espírita Brasileira, em data de 1º de agosto de 1925.

A 03 de outubro de 1937 foi fundada a União da Juventude Espírita, para funcionar anexa ao Centro Espírita Fraternidade.

Graças ao esforço de outros con-

zada nesse setor.

Com a inauguração em nossa cidade, do S.O.S.-Serviço de Obras Sociais, disponibilizando estrutura mais adequada, esvaziou-se a necessidade da manutenção do trabalho no Fraternidade.

Em razão desse e de outros fatores, tais como, instalações obsoletas e as novas demandas na área da promoção social, acabou ocorrendo, na década de 70, a desativação do Albergue,

Segundo os dirigentes da instituição, as pesquisas recentes indicam um rápido crescimento da população idosa, e por isso foi aproveitado o momento do Centenário para lançar publicamente o projeto de criação do Lar dos Idosos do Fraternidade.

=====

Dia 4 de Dezembro, domingo, das 10h às 12h, no Centro Espírita Cairbar Schutel, na rua Antonieta Aguirre de Moraes Barros, 360, Vila Augusta, Guarulhos, SP, houve mais um "Encontro de Espíritos Veteranos", realização da USE Intermunicipal Guarulhos.

O encontro teve palestra de Sylvania Lakeland, médica, terapeuta holística da visão, com o tema "Orientações e Exercícios para se ter visão sadia e vida feliz". Mais informações podem ser solicitadas a Amílcar Del Chiaro Filho, pelo telefone 11\_6452-6179, ou pelo e-mail amilcarfilho@terra.com.br.

=====

Com uma programação que durou cinco horas, foi realizado no dia 27 de Novembro, na cidade de Penápolis, o III Espirarte - Encontro Espírita de Arte, na sede do Centro Espírita Discípulos de Jesus. Os trabalhos se iniciaram às 9 horas, quando Ademar Módena, encarregado de fazer as apresentações, convidou Ismael Gob-

bo, presidente da USE Regional de Araçatuba, para proferir a prece de abertura. Em seguida, Aparecido Augusto de Carvalho, presidente da USE Regional de Ilha Solteira, fez uma breve resenha do I e II Espirarte, realizados nas cidades de Ilha Solteira (2003) e Três Lagoas (2004), assinalando que foi Simone, regente do coral Vozes do Caminho, de Araçatuba, que participou daqueles dois encontros, quem deu a idéia para que o mesmo fosse realizado na região de Araçatuba. O convite foi aceito pela cidade de Penápolis que, assim, possibilitou uma maior integração entre as regionais de Ilha Solteira e Araçatuba.

Aparecido agradeceu a todas as casas espíritas, colaboradores, participantes e público em geral que prestigiaram o encontro. As apresentações artísticas se iniciaram com o Coral "Canto de Luz", de Penápolis seguido pelo "Quebra gelo", uma forma de descontração, organizado pelos representantes do Grupo da Fraternidade Espírita José Xavier, de Três Lagoas-MS. Depois se apresentaram: Gabriel Salinas Valero, de Penápolis, declamando as poesias: Tributo a João Marchesi e Tributo a Chico Xavier; José Ferrite Bravo, declamando o poema "Onde está Deus" e o Grupo de Evangelização Infantil do Lar Espírita Orlando Pereira, de Penápolis, cantando duas músicas. Música raiz foi o que se ouviu em seguida com a belíssima "Orquestra Penapolense de Música Raiz" composta por mais de vinte cantores e tocadores de instrumentos de corda. Em prosseguimento o jovem Thiago, de Três Lagoas, apresentou o monólogo "Filho da Mãe" e Sérgio Luis de Carvalho, de Ilha Solteira, cantou quatro músicas ao violão. Após o intervalo tivemos: Os Caravaneiros do Hospital Espírita João Marchesi, de Penápolis, cantando quatro músicas; Mirela Galdeano Rueda e Naira Costa



bro passado a comemoração, com apresentação de um levantamento histórico da instituição, e palestra de Divaldo Pereira Franco.

Um dos pontos a registrar é que em 1917 o Fraternidade teve pela primeira vez em sua história uma mulher ocupando a presidência, a Sra. Rodolphina Augusta de Sant'Ana.

Inicialmente, funcionava o Centro Espírita Fraternidade em uma sala da residência do Sr. Balbino José Peçanha, à Rua Capitão Damásio, atualmente Marechal Deodoro da Fonseca, número 372. Passou por um salão cedido pela Sociedade Humanitária Operária Jundiaíense, à Rua Siqueira de Moraes, e por uma sala de um prédio na então Capitão Damásio, atual Marechal Deodoro da Fonseca, número 388, passando depois disso para sua sede própria, onde atualmente funciona na Rua Marechal Deodoro da Fonseca, número 511.

Em 05 de novembro de 1910 foi

frades e graças também ao concurso de Ivan Albuquerque e de inúmeros espíritos amigos, foi reorganizada a Mocidade Espírita Jundiaíense, em 13 de abril de 1946. Seu programa era constituído de arte, cultura e doutrina, elaborado sob a orientação do professor Leopoldo Machado.

O Fraternidade permitiu que funcionasse dentro de sua sede a União Feminina de Assistência aos Necessitados, fundada por um grupo de senhoras que militavam na prática do espiritismo. A obra social mais conhecida, realizada pelo Fraternidade, talvez tenha sido o Albergue Noturno Allan Kardec.

Fundado a 1º de abril de 1945, o Albergue Noturno Allan Kardec, pôde prestar durante vários anos, valioso auxílio aos necessitados que se valiam de seus serviços, numa época em que fatores sócio-econômicos provocavam forte demanda por assistência especiali-



# Registro

Lima, cantando "Crianças não Morrem"; Paulo Quintino e Maria Rita, de Castilho, em dupla, cantando cinco músicas e José Luis Melges, de Ilha Solteira, cantando "Expressão Maior", de Noel Rosa (espírito). Depois o excelente grupo "Roda Viva", de Ilha Solteira, se apresentou com seis músicas e os "Cantores do Bem", do Centro Espírita Bezerra de Menezes, de Araçatuba, com quatro cantores: Marcelo Feitosa com as músicas Água e Tente Outra Vez; Sueli Rodrigues, com Renova-me e Uma Vez Mais; Eliana Okada, com Hino Às Estrelas e Vem e, por fim, Evelyn com as músicas: Recanto, O Sal da Terra e Pai Nosso. A prece de encerramento foi proferida por Mario Abe, presidente da Use Intermunicipal de Penápolis e do Centro Espírita Discípulos de Jesus. O III Espirarte foi filmado pela Rede Boa Nova, de São Paulo, através do companheiro Sardinha e contou com exposição de quadros através dos pintores penapolenses Feltrin e Odila.

Algumas impressões dos presentes:

"A arte é a expressão do sentimento humano que brota e é externada de várias formas. O III Espirarte nos mostrou plenamente quais os sentimentos que devemos cultivar pela reforma íntima e na busca da evolução espiritual. Que as bênçãos de Deus nos permitam assimilar esses sentimentos e praticá-los em plenitude" (Ademar Módena, Penápolis).

"Achei ótimo o encontro Espirarte que se desenvolveu de uma maneira bem mista, tratando das várias formas de expressão artística em Cristo" (Paulo Quintino de Oliveira, Castilho).

"O Espirarte foi um momento mágico. Ver tantas e belas manifestações artísticas como música, poesia, teatro e artes plásticas, com mensagens tão edificantes foi um bálsamo para o nosso espírito. É como eu sempre digo: Perde quem não comparece" (Cida Mello, Araçatuba).

"O III Espirarte foi uma confraternização, união de sentimentos e vibrações na divulgação da Doutrina Espírita através da arte" (João Marchesi Neto, Penápolis)

"O Espirarte foi muito útil e deve se realizar muito mais vezes para a confraternização dos espíritos da região

a fim de melhor se conhecerem. Jesus abençoe e ilumine os promotores do evento" (Gabriel Salina Valero, Penápolis).

"III Espirarte, encontro que proporcionou momentos de muitas emoções e incentivos para continuarmos a difundir a doutrina dos espíritos através da arte. Valeu!" (Mário Abe, Penápolis).

=====

No dia 26 de Novembro, sábado, às 19h, no CE Padre Zabeu, que fica na avenida Conceição, 966, Vila Guilherme, São Paulo, SP, aconteceu a Premiação do Varal Literário "Sementes de Amor".

Promovido pela USE Vila Maria, o concurso literário "Sementes de Amor" teve como proposta estimular a elaboração de textos que falassem deste sentimento no dia-a-dia das pessoas. Aberto a todas as Casas da Distrital, o concurso recebeu 46 textos, que culminaram com o Varal Literário exposto durante a 3ª FEICULTE- Feira Cultural Espírita, de 16 autores diferentes. Os melhores textos serão publicados no Portal da USE. Durante o evento também aconteceu apresentação musical do Grupo Interação.

Dividido nas categorias Júri Profissional, em que duas professoras de português e um jornalista selecionaram os melhores traba-

lhos, e Júri Popular, selecionados pelo público visitante da FEICULTE 2005, o concurso premiou os trabalhos que seguem.

## Categoria Júri Profissional

1º lugar: Reticências - Martha Rios Guimarães

2º lugar: Meditando - Mirian C. Fontanezzi Segna

3º lugar: Tranças da Minha Infância - Martha Rios Guimarães

## Categoria Júri Popular

1º lugar (3 textos empatados): Reticências - Martha Rios Guimarães  
Mesmo - Jorge Rodrigues Silva  
Lição de Vida - Zilda Sandrim Araújo

2º lugar: Renascimento - Martha Rios Guimarães

3º lugar: A Semente do Amor - Alessandra C. Nascimento Badan

=====

O 14º ENERGIA- Encontro Regional Espírita de Gerações interligadas pelo Amor aconteceu em Guararapes, SP, no dia 4 de Dezembro, e foi mais uma atividade do Departamento de Mocidades da USE Regional Araçatuba e das mocidades e DMs dos órgãos da região. Ismael Gobbo, presidente da USE Regional Araçatuba, esteve no local, acompanhando a abertura das atividades, e encaminhou informações e fotos. O texto é de Hamilton Geminiano Andrioli Junior:

Em clima de alegria e confraternização 115 jovens de espírito se reuniram em Guararapes no Centro Espírita Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, para estudar o tema "Perispiritismo e Automatismo: Concepções Cotidia-

nas". Tivemos a presença do amigo Macedo, que promoveu uma prece inicial emocionada, logo após a apresentação do grupo musical da mocidade espírita Felício Luchini de Birigui. Para retomar o tema, que é uma continuidade do ENERGIA anterior, o amigo Edenilson de Birigui, fez uma rápida revisão do que fora estudado. Os participantes se dividiram em grupos, e como dinâmica inicial, criaram um grito de guerra, que estaria, posteriormente, relacionado ao estudo. Tivemos a grata presença de representantes de Valparaíso, Birigui, Araçatuba e Guararapes. Descontraídos e curiosos, os participantes foram ativos, perguntando e respondendo, sempre com vontade de participar. Os monitores estavam afiados no tema. O tempo passou, e chegamos ao almoço, onde a comunhão de energias se manteve. Como de costume, e para incentivar a expressão do que é o Automatismo em nossas vidas, os amigos participantes se inscreveram em oficinas, das quais: pintura, jornalismo, teatro, expressão corporal, artes plásticas, música e poesia. Através destas oficinas, puderam externalizar o que discutiram em sala, e promover uma maior compreensão na vivência do tema em nossas vidas. Como o nosso trabalho é de continuidade, este ENERGIA não acabou. Ele marcou apenas o início do 15º ENERGIA, em Birigui, que será realizado em Maio, em data a confirmar. Gratos estamos a todos que realizaram o ENERGIA, principalmente a organização de Guararapes, que abraçou, e materializou com vontade de trabalhar, e a verdadeira intenção de crescer espiritualmente!



# Registro

Miguel Pereira, aos 64 anos de idade, desencarnou dia 12 de Dezembro, às 17 horas, motivado por infarto fulminante.

Miguel Pereira foi trabalhador durante décadas na Casa Transitória Fabiano de Cristo, da FEESP, era Presidente desde 1974 do Grupo Os Mensageiros, que foi fundado pelo Sr. José Gonçalves Pereira, e que distribui atualmente 10 milhões de mensagens espíritas por mês, para todo o Brasil e para o exterior em 6 idiomas (inglês, espanhol, francês, italiano, alemão e esperanto). É autor de 4 livros, sendo 2 em homenagem ao Fundador da Casa Transitória Fabiano de Cristo, da FEESP, com quem trabalhou por muitas décadas, um livro de álbum de fotos e um recente sobre a história do Grupo Os Mensageiros.

Durante 10 anos consecutivos, a pedido de Chico Xavier, cantou nos eventos que tiveram a presença de Chico, de quem foi amigo muito próximo. Gravou diversos CDs entre eles "Canções do Infinito". Na Rede Boa Nova de Rádio apresentava o programa "Coração Seresteiro". Desejamos ao querido amigo, que retorna ao mundo espiritual após uma encarnação de profícuo trabalho na seara de Jesus, um feliz regresso, com as bênçãos de Jesus. Deixará muitas saudades entre nós que ficamos, mas certamente, do lado de lá, os amigos seus estão em festa, pois o Miguel é um exemplo do Homem de Bem.



No dia 13 de Dezembro desencarnou nosso amigo e companheiro de Ideal Espírita, Gabriel Salinas Valero, cujo corpo foi velado no Centro Espírita Dr. Mariano Dias, em Penápolis, e o enterro foi realizado dia 14 de Dezembro, às 17:30h, no Cemitério municipal de Penápolis.

Reencarnou no dia 13 de março de 1934, na cidade de Penápolis, estado de São Paulo, filho de Nicola Salina Olivência e de dona Concenção Valero Pintor. Casou-se com a senhora Percília Ruiz Salina, em Penápolis, no dia 02 de dezembro de 1961 e tiveram o filho Amarildo Salina Ruiz. Gabriel tinha a profissão de alfaiate. Nascido em lar espírita, participou do movimento espírita de Penápolis no C.E. Discípulo de Jesus, C.E. Mariano Dias, Lar Espírita Orlando Pereira Gomes e Centro Espírita Allan Kardec. Colaborou também na Instituição Irmãos da Caridade, Caravana do Hospital Espírita "João Marchesi", na USE Intermunicipal de Penápolis e foi fundador da Casa da Sopa "Antonietta de Almeida". Atualmente presidia o Centro Espírita Mariano Dias desde janeiro de 1998. Participou do III Espirarte, realizado no dia 27 de novembro último, quando declamou poesia de sua autoria homenageando o pioneiro João Marchesi e Chico Xavier.

Diz João Marchesi Neto: "Aqueles que tiveram a oportunidade de conviver com ele sabem o quanto representa esta perda no campo material, mas tenho a certeza que "lá do plano espiritual" ele estará sempre conosco, e sempre que possível nos orientando nos assuntos doutrinários como o fez durante a vida carnal."



Eduardo Carvalho Monteiro, aos 55 anos de idade, desencarnou no dia 15 de Dezembro passado, às 8 horas, após uma internação de 70 dias, no Hospital Alvorada, no bairro de Moema, em São Paulo, SP.

Foi internado em estado bastante grave de diabetes, tendo passado mais de 20 dias na UTI.

O velório e o sepultamento foram realizados no Cemitério de Campo Grande, na avenida Nossa Senhora do Sabará, altura do número 1.300, na zona Sul da cidade de São Paulo, no dia 16 de Dezembro, às 10 horas.

Diz Julia Nezu: "Contou-nos que quando se encontrava em estado de coma teve uma experiência de quase-morte e que os Espíritos do lado de lá mandaram que ele retornasse para o lado de cá. Venceu essa fase difícil e estava em recuperação no quarto - nessa última semana não estava muito bem - e desencarnou devido a uma parada cardíaca, na manhã de ontem".

Eduardo Carvalho Monteiro era psicólogo, bacharel em Turismo, historiador, escritor, jornalista, membro da Academia Paulista Maçônica de Letras, estudioso das ciências hermeticas, com quase 40 livros publicados a respeito de História, Espiritismo, Maçonaria e Esoterismo em geral. Era Assessor Pró-Memória da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, assessoria instituída na gestão da presidência de Cesar Perri; foi fundador e atualmente era vice-presidente da Sociedade Espírita Anália Franco, em Diadema, SP; Membro da Liga de Historiadores e Pesquisadores Espíritas; Fundador e Coordenador geral do Centro de Cultura, Documentação e Pesquisa do Espiritismo, entidade criada em 2004 para receber o seu acervo pessoal de documentação histórica do movimento espírita - cerca de 100.000 documentos - e mais de 35 mil livros - talvez o maior acervo histórico conhecido na atualidade. Também de autor de quase 50 livros: seu primeiro livro foi Jesus Gonçalves - O Poeta das Chagas Redentoras. Articulista da Revista Internacional de Espiritismo, da Editora O Clarim, de Matão, do Jornal Correio Fraterno do ABC de São Paulo, da Revista Universo Espírita e de inúmeros outros periódicos do Brasil. Participou inúmeras vezes de programas da Rede Boa Nova de Rádio, foi entrevistado por diversos programas de TVs e revistas e jornais.

Muito convidado a proferir palestras sobre as questões históricas, pesquisou a vida de

dezenas de personalidades do meio espírita nacional, dentre eles Jesus Gonçalves, Bezerra de Menezes, Luiz Olímpio Telles de Menezes, Chico Xavier, Euríclides Formiga, Bатуíra, Anália Franco, Vinícius, Cairbar Schutel, Eurípedes Barsanulfo, Naná e Leopoldo Machado. E estendeu também suas pesquisas à Europa, para levantar dados biográficos de Allan Kardec, Léon Denis, Victor Hugo e de outros vultos espíritas de Portugal.

Enfim, Eduardo foi um grande trabalhador na difusão da Doutrina Espírita, um pesquisador da memória do Espiritismo de Kardec aos nossos dias. Trabalhava dia e noite no escritório de sua casa rodeado por livros e documentos, por todos os lados, e dizia aos amigos mais próximos, que o tempo não lhe era suficiente para produzir tudo que tinha em mente. Estes dados são apenas uma pequena parte do que ele realizou.

## Alguns dos livros espíritas de autoria de Eduardo Carvalho Monteiro:

- Allan Kardec, o Druída Reencarnado, 1996;
- Anais do Instituto Espírita de Educação, 1994;
- Anália Franco, a Grande Dama da Educação Brasileira, 1992;
- Anuário Histórico Espírita, 2003;
- Bатуíra, o Diabo e a Igreja, 2003;
- Bатуíra, Verdade e Luz, 1999;
- Cairbar Schutel, o Bandeirante do Espiritismo (em co-autoria com Wilson Garcia), 1986;
- Chico Xavier e Isabel, a Rainha Santa de Portugal, 2001;
- Elcio Abraça os Hansenianos, 2003;
- Extraordinária Vida de Jesus Gonçalves, 2002;
- História da Dramaturgia com Temática Espírita, 1999;
- História do Espiritismo em Piracicaba, 2000;
- Jesus Gonçalves, o Poeta das Chagas Redentoras, 1998;
- Leopoldo Machado em São Paulo, 1999. Motoqueiros no Além (co-autoria com Euríclides Formiga/ Espíritos diversos, prefácio de Chico Xavier), 1982;
- Olá, Amigos! (co-autoria com Euríclides Formiga/ Espíritos diversos, prefácio de Chico Xavier), 1981;
- Sala de Visitas de Chico Xavier, 2000;
- Sinal de Vida na Imprensa Espírita - co-autoria com Wilson Garcia, 1995;
- USE, 50 anos de Unificação (co-autoria com Natalino D'Oliveira), 1997;
- Victor Hugo e seus Fantasmas, 1997. Vinícius, Educador de Almas - co-autoria com Wilson Garcia, 1995;
- 100 anos de Comunicação Espírita em São Paulo, 2003;
- 100 anos de Evangelho com Eurípedes Barsanulfo, 2005.

